

Estudo Técnico Preliminar 343/2024

1. Informações Básicas

Número do processo:

2. Descrição da necessidade

- Um **centro comunitário** desempenha um papel fundamental em um bairro, promovendo o desenvolvimento social, cultural e econômico da comunidade. Sua importância está diretamente ligada à melhoria da qualidade de vida dos moradores e à criação de um ambiente mais harmonioso e integrado. Alguns pontos que ilustram essa relevância:
- **Ponto de encontro e socialização**
 - O centro comunitário oferece um espaço seguro e acessível para que as pessoas se reúnam, independentemente de idade, gênero ou classe social. É um local onde amizades são fortalecidas, novos laços são criados e o senso de pertencimento é cultivado.
- **Apoio à educação e cultura**
 - Por meio de oficinas, cursos e eventos culturais, o centro comunitário contribui para a educação continuada e o enriquecimento cultural dos moradores. Atividades como aulas de música, dança, teatro e artesanato ajudam a ampliar horizontes e desenvolver talentos locais.
- **Promoção da saúde e bem-estar**
 - Centros comunitários frequentemente oferecem programas de esportes, exercícios físicos e palestras sobre saúde. Isso incentiva hábitos saudáveis e proporciona alternativas de lazer que reduzem o estresse e promovem o bem-estar físico e mental.
- **Engajamento cívico e comunitário**
 - O espaço facilita o diálogo entre moradores e lideranças locais, promovendo o engajamento cívico. Reuniões comunitárias podem ser realizadas para discutir melhorias no bairro e buscar soluções coletivas para problemas comuns.
- **Suporte a populações vulneráveis**
 - Muitas vezes, centros comunitários oferecem assistência a populações em situação de vulnerabilidade, como distribuição de alimentos, roupas, serviços de apoio psicológico ou orientações jurídicas.
- **Fortalecimento da identidade local**
 - Ao valorizar tradições, celebrar datas importantes e dar espaço a manifestações artísticas locais, o centro comunitário reforça o orgulho pela identidade do bairro e promove a preservação cultural.

- **Redução da violência**

- **Através de atividades voltadas para jovens, como esportes, cursos profissionalizantes e momentos de convivência, o centro comunitário pode contribuir para afastá-los de situações de risco, fortalecendo valores positivos e comportamentos colaborativos.**
- **Em resumo, um centro comunitário é mais do que um espaço físico; ele é um catalisador de transformação social. Investir nesse tipo de infraestrutura é investir no fortalecimento de laços sociais, no desenvolvimento de habilidades individuais e coletivas e na construção de um bairro mais unido e resiliente**

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Secretaria de Esporte e Lazer	Rafael de Mello Bartz

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

- A contratação está prevista no PAI e no PPA(anexo), O objeto a ser contratado nesse plano enquadra-se na categoria de Serviços Comuns de Engenharia, de que tratam a Lei nº 14.133/2021, por possuir padrões de desempenho e características gerais e específicas, usualmente encontradas no mercado;
- Duração do Contrato/Ata: Objeto destina-se a formar contrato, para o período de execução previsto para 11(onze) meses com o intuito de implementar importante ferramenta de planejamento e gestão para o setor, com a finalidade de levantar os espaços públicos de lazer, esporte e recreação que necessitam de reestruturação e reforma, subsidiar a elaboração de projetos e execução de obras, bem como de monitorar as condições dos equipamentos e estabelecimentos esportivos locais, a abrangência e a qualidade dos serviços ofertados à população;
- A obra deverá ser executada aplicando impreritavelmente o constante nos respectivos projetos, planilhas, cronograma e memorial descritivo, qualquer serviço, material e/ou componente ou parte do mesmo, que apresente defeitos, vícios ou incorreções não reveladas, deverá ser refeito, corrigido, removido, reconstruído e/ou substituído pela Licitante, livre de quaisquer ônus financeiro para o Município;
- Entende-se por defeito, vício ou incorreção oculta aquele resultante da má execução ou má qualidade de materiais empregados e/ou da aplicação de material em desacordo com as normas e/ou prescrições da ABNT, especificações e/ou memoriais, não se referindo aos defeitos devidos ao desgaste normal de uso. Correrão por conta da Licitante as despesas relacionadas com a correção, remoção e/ou substituição do material rejeitado;
- O prazo para readequação, correção ou remoção será determinado pelo Fiscal do Contrato, que comunicará por escrito a Licitante;
- O objeto da presente Concorrência será recebido provisoriamente, em no máximo até 15 (quinze) dias após a comunicação ao município da conclusão do objeto pela Contratada, ficando esta responsável pelo bom funcionamento dos serviços executados até o seu recebimento definitivo, exceto por danos que sejam de responsabilidade do município;
- A aceitação da obra se dará quando não houver qualquer pendência por parte da Contratada. O recebimento provisório ou definitivo não exclui a responsabilidade civil pela qualidade da obra, nem a ético-profissional pela perfeita execução do Contrato;
- Registro ou inscrição da empresa no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) ou no de Arquitetura e Urbanismo (CAU); Agronomia;

- Registro ou inscrição do profissional responsável pela obra no Conselho Regional de Engenharia e pela obra; (CREA) ou no Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) do profissional que responderá a execução da obra;
- Atestado de capacidade técnico-operacional expedido por pessoa jurídica pública ou privada, que não licitante, demonstrando a execução pela empresa dos serviços;
- Atestado de capacidade técnico-profissional, expedido por pessoa jurídica pública ou privada, que não a própria licitante, em nome do engenheiro ou arquiteto que será o responsável técnico pela obra, que demonstre a execução;
- O Atestado de Capacidade Técnico-Profissional deverá estar acompanhado da respectiva Certidão de Acervo Técnico — CAT, expedida pelo CREA, ou documento equivalente, expedido pelo CAU, da região onde os serviços foram executados, comprovando a existência de Anotação de Responsabilidade Técnica - ART ou de Registro de Responsabilidade Técnica - RRT pelo serviço constante no Atestado de Capacidade Técnico-Profissional apresentado;
- Comprovação de que a licitante possui vínculo profissional, na data de abertura desta licitação, com o responsável técnico indicado, podendo ser feita mediante a apresentação de cópia de um dos seguintes documentos:
 - Contrato social da licitante em que conste o profissional como sócio, administrador ou diretor;
 - Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS, quando empregado devidamente registrado, desde que conste a Licitante como contratante;
 - Contrato de prestação de serviços entre a Licitante e o profissional, regido pela legislação comum;
 - Declaração de contratação futura do profissional, desde que acompanhada de declaração de anuência do mesmo;
 - Ao final da execução, a empresa apresentará a medição prévia dos serviços executados no período
- Uma etapa será considerada efetivamente concluída quando os serviços previstos para aquela etapa estiverem executados em sua totalidade;
- O Município realizará inspeção minuciosa de todos os serviços executados, por meio dos fiscais indicados, acompanhados dos profissionais encarregados pelo serviço, com a finalidade de verificar a adequação dos serviços e constatar e relacionar correções que se fizerem necessárias;
- Para efeito de recebimento provisório, ao final de cada período de faturamento, o Fiscal do Contrato apurar o resultado das avaliações da execução do objeto e, se for o caso, a análise do desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizados em consonância com os indicadores previstos, que poderá resultar no redimensionamento de valores a serem pagos à empresa, registrando em relatório a ser encaminhado ao gestor do contrato;
- A empresa fica obrigada a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, as suas expensas, no todo ou em parte, o objeto em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou materiais empregados, cabendo à fiscalização não atestar a última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Recebimento Provisório;
- A aprovação não a exime de qualquer das responsabilidades contratuais, nem implica aceitação definitiva dos serviços executados;
- O recebimento provisório ou definitivo do objeto não exclui a responsabilidade da empresa pelos prejuízos resultantes da incorreta execução do contrato, das garantias concedidas e das responsabilidades assumidas em contrato e por força das disposições legais em vigor;
- Os serviços poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes, devendo ser empresa, corrigidos/refeitos/substituídos no prazo fixado pelo fiscal do contrato, à custa da sem prejuízo da aplicação de penalidades.

5. Levantamento de Mercado

- Tendo em vista a natureza do objeto, há no mercado Nacional diversas empresas de engenharia para realização de Obras e Serviços por Preço Unitário, o que possibilita ampla concorrência e vantagens a Administração Pública, propiciando transparência e legalidade para requerida contratação;
- A relação entre a demanda prevista e as quantidades de cada item a ser contrata do resultou no levantamento detalhado de quantidades de insumos e serviços, que foram feitos pelo corpo técnico do Setor de Engenharia da Prefeitura Municipal de Ubiratã, com base em vistoria prévia realizada para a Construção do Centro Comunitário no Bairro Recife em Ubiratã/PR originou orçamento completo dos serviços a serem executados, inclusive com valor final de referência da contratação;
- Sendo vinculada às planilhas estimativas unitárias (SINAPI), contidas Anexos.

6. Descrição da solução como um todo

- A fim de se atingir o resultado esperado com a contratação do objeto, a contratada deverá seguir e executar os:
 - PROJETOS EXECUTIVOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA;
 - MEMORIAIS DESCRITIVOS;
 - CADERNOS DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS;
 - PLANILHA DE ORÇAMENTO.
- Construídos pela equipe de engenharia da Prefeitura de Ubiratã, disponibilizados nos autos processuais para Construção do Centro Comunitário no Bairro Recife em Ubiratã/PR, que compreende:
 - SERVIÇOS PRELIMINARES E ADMINISTRAÇÃO DA OBRA;
 - MOVIMENTO DE TERRA, DRENAGEM E ÁGUAS PLUVIAIS;
 - FUNDACOES;
 - ESTRUTURAS;
 - ALVENARIA, DIVISÓRIAS, MUROS E FECHOS;
 - COBERTURA;
 - ESQUADRIAS, ACESSÓRIOS, VIDROS E ESPELHOS;
 - INSTAL. ELÉTRICAS, TELEFONIA, SISTEMAS DE PROTEÇÃO E VENTILAÇÃO;
 - INSTAL. HIDROSANITÁRIAS, GAS-GLP, INCÊNDIO E APARELHOS;
 - REVESTIMENTOS DE PAREDES E PISOS, IMPERMEABILIZAÇÕES, PINTURAS E ARGAMASSAS;
 - PAVIMENTAÇÃO E CALCAMENTO, PAISAGISMO E EQUIPAMENTOS EXTERNOS;
 - DIVERSOS (LIMPEZA, ENSAIOS TECNOLÓGICOS, EQUIPAMENTOS);

7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

- **1. Serviços preliminares e administração da obra**
 - Itens como locação de obra, instalação de barracões e placas de identificação.
- **2. Movimento de terra, drenagem e águas pluviais**
 - Inclui escavações, compactação manual, transporte de materiais e caixas de gordura.
- **3. Fundações**
 - Estacas escavadas e outras composições.
- **4. Estruturas**
 - Formas, armações, concretos e lajes pré-moldadas.
- **5. Alvenaria, divisórias e muros**
 - Alvenaria com blocos de concreto ou cerâmica.
- **6. Cobertura**

- Estruturas em madeira e aço, telhas de fibrocimento e calhas.
- **7. Esquadrias, acessórios e vidros**
 - Portas, janelas e complementos.
 - Eletrodutos, cabos, quadros de energia e luminárias.
- **9. Instalações hidrossanitárias, gás e prevenção contra incêndios**
 - Incluem tubos de PVC, caixas d'água e extintores.
- **10. Outros serviços complementares**
 - Incluem ajustes específicos e sinalizações.
- O valor **global** estimado da obra, considerando todos os serviços e custos com Benefícios e Despesas Indiretas (BDI), é superior a **R\$ 408.512,75**, organizado em subcategorias para controle de custos.
- Totalizando uma obra de 114,35m²

8. Estimativa do Valor da Contratação

Valor (R\$): 408.542,00

- O valor global estimado da obra, considerando todos os serviços, materiais e custos adicionais com Benefícios e Despesas Indiretas (BDI), ultrapassa R\$ 408.542,00. Esse montante foi cuidadosamente organizado em subcategorias, de forma a facilitar o controle e o acompanhamento dos custos ao longo do projeto. Essa estrutura permite maior transparência e eficiência na gestão financeira, assegurando que cada etapa da obra seja planejada e executada dentro do orçamento previsto.

9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

- Por se tratar de obra de uma revitalização de edificação única, é inviável a adjudicação do objeto a mais de uma empresa, uma vez que:
 - Não é possível operacionalmente a execução dos serviços por mais de uma contratada, uma vez que os serviços são interligados, estando contemplados em uma única planilha de composição de itens e preços;
 - A execução dos serviços por uma única contratada visa também garantir a segurança do serviço e a possibilidade de cobrança da garantia dos serviços executados, mediante a responsabilização da contratada por possíveis falhas identificadas durante e após a entrega do objeto, uma vez que, dessa forma, a contratada não poderá atribuir a outro a responsabilidade por eventuais falhas em qualquer etapa do serviço.

10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

- Não se identificou a necessidade de realizar contratações correlatas, posto que os projetos serão desenvolvidos internamente, pelo órgão contratante, e a execução da obra, por sua finalidade e complexidade, não exige o emprego de técnicas construtivas inusuais, que não possam ser executadas por uma única empresa ou mesmo alvo de subcontratação, sem prejuízos ao resultado esperado.

11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

- Os projetos básicos bem como todos os elementos técnicos necessários para a execução da obra foram desenvolvidos e aprovados pela equipe técnica da Secretaria de Obras do município de Ubitatã.
- As construções estão inseridas no planejamento financeiro do município, assim como no PAI – Plano de Ação e Investimentos, e no PPA – Plano Plurianual. No Planejamento, o objetivo da execução destas

obras é atender as necessidades dos munícipes, com a meta de disciplinar e garantir o correto uso dos espaços, evitando assim que se tornem locais onde a população possa atender seu direito ao lazer.

- Após aprovado este estudo, deve-se iniciar a elaboração do Projeto Básico e dos projetos executivos, detalhando as informações que serão utilizadas para a execução da obra, a ser licitada, conforme entendimento dos responsáveis técnicos (engenheiros e arquitetos da secretaria de obras e da autoridade máxima de Licitações e Contratos (ordenador de despesas)

12. Benefícios a serem alcançados com a contratação

- A entrega do Centro Comunitário possibilitará que a comunidade possa desenvolver: comemoração, celebração, cerimônia, festejo, espetáculo, encontro, reunião, convívio, palestra, convenção, simpósio, entre outros, e assim proporcionando lazer aos moradores.
- Um centro comunitário oferece diversos benefícios para a comunidade onde está inserido, contribuindo para o desenvolvimento social, cultural e econômico da região. Aqui estão os principais benefícios:
- **Promoção da Educação e Capacitação**
 - **Aulas e Oficinas:** Cursos profissionalizantes, reforço escolar e oficinas que ampliam as oportunidades de emprego.
 - **Acesso à Informação:** Bibliotecas, acesso à internet e programas educativos fortalecem o aprendizado contínuo.
- **Integração Social**
 - **Fortalecimento de Laços:** Promove a interação entre os moradores, reduzindo o isolamento social e fortalecendo o senso de pertencimento.
 - **Atividades para Todas as Idades:** Espaços e atividades para crianças, jovens, adultos e idosos, garantindo inclusão.
- **Melhoria da Saúde e Bem-Estar**
 - **Atividades Físicas:** Aulas de dança, esportes e yoga ajudam a melhorar a saúde física e mental.
 - **Programas de Saúde:** Ações de conscientização e campanhas, como vacinação e palestras sobre saúde.
- **Desenvolvimento Cultural**
 - **Valorização da Cultura Local:** Promoção de eventos, como apresentações artísticas e festivais culturais, que preservam e destacam a identidade da comunidade.
 - **Acesso à Arte e Cultura:** Oficinas de música, teatro, artesanato e pintura, fomentando talentos locais.
- **Redução da Violência e Criminalidade**
 - **Espaço Seguro:** Oferece alternativas saudáveis para o tempo livre, especialmente para jovens, reduzindo o risco de envolvimento com atividades ilícitas.
 - **Projetos de Conscientização:** Ações educativas sobre cidadania e direitos.
- **Desenvolvimento Econômico**
 - **Fomento ao Empreendedorismo:** Espaço para pequenos negócios, feiras e capacitação de empreendedores.
 - **Parcerias e Empregos:** Atrai investimentos para a região e gera oportunidades de trabalho.
- **Melhoria da Qualidade de Vida**
 - **Apoio Psicológico e Social:** Atendimento a famílias em situação de vulnerabilidade com programas assistenciais.
 - **Ambiente de convívio social:** Um espaço de convivência que promove a autoestima e o bem-estar geral.
- O impacto de um centro comunitário vai além dos benefícios diretos, ajudando a transformar o bairro em um lugar mais próspero, seguro e acolhedor.

13. Providências a serem Adotadas

- O processo tem como propósito ordenar, articular e equipar o espaço, de maneira racional, direcionando ao bem-estar, assim combinar tipos, formas e escala de construções públicas, para definir uma forma de desenvolvimento que os cidadãos possam aproveitar com comodidade e qualidade.

14. Possíveis Impactos Ambientais

- Possíveis impactos ambientais: geração de entulho;
- A inserção de critérios de sustentabilidade socioambiental na obra demandada deve estar presente desde os projetos básico e executivo até o acompanhamento da execução contratual, incluindo-se em todas as etapas aspectos técnico arquitetônicos e legais que a tornem um empreendimento sustentável do ponto de vista cultural, socioeconômico e ambiental, de forma que: - observe os requisitos;
- Adote-se medidas para a minimizar a geração de resíduos, prevendo ainda a destinação ambiental adequada dos rejeitos inevitavelmente gerados, a exemplo das diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil estabelecidos na Lei nº 12.305, de 2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos, Resolução nº 307, de 05/07 /2002, do Conselho Nacional de Meio Ambiente – CONAMA;
- Portanto, a obra deverá ser projetada de forma a causar baixo impacto no ecossistema, bem como executada de forma a favorecer a economia local e priorizar o bem estar social, executando os serviços de acordo com a melhor técnica aplicável, com zelo e diligência, em observância ao direito administrativo, à legislação ambiental e trabalhista, e aos regulamentos infralegais aplicáveis ao setor da construção civil, assim como às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), às posturas e boas práticas, inclusive de segurança e medicina do trabalho e de segurança pública, difundidas no mercado, mantendo, ademais, sua área de trabalho continuamente limpa e desimpedida;

15. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

15.1. Justificativa da Viabilidade

- Com base nos estudos exposto acima, especialmente no que tange à solução de mercado escolhida, que inclui critérios e práticas de sustentabilidade nesta Secretaria, considera que a contratação é viável, para o atendimento das necessidades e interesses da mesma. A sugestão acima define um planejamento antecipado de ações ou atividade pretendida evidenciando a otimização de custo.

16. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

GUILHERME SANTA ROSA

Equipe de apoio

Lista de Anexos

Atenção: Apenas arquivos nos formatos ".pdf", ".txt", ".jpg", ".jpeg", ".gif" e ".png" enumerados abaixo são anexados diretamente a este documento.

- Anexo I - PPA - PLANO PLURIANUAL.pdf (86.3 KB)
- Anexo II - Matrícula nº.24.060 titularidade do terreno.pdf (672.18 KB)
- Anexo III - PLANILHA_-_CARTILHA_GLOBAL_assinado.pdf (475.22 KB)
- Anexo IV - PLANILHA_-_BDI_assinado.pdf (116.61 KB)
- Anexo V - PLANO DE AÇÃO E INVESTIMENTO.pdf (388.17 KB)
- Anexo VI - MEMORIAL DESCRITIVO.pdf (162.09 KB)
- Anexo VII - FICHA - Ficha de Projeto.pdf (218.89 KB)
- Anexo VIII - FICHA - Parecer Urbanístico.pdf (473.16 KB)
- Anexo IX - FICHA - Questionário Ambiental.pdf (380.33 KB)
- Anexo X - FICHA - Relatório Fotográfico.pdf (2.75 MB)



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

COMARCA DE UBITATÁ - ESTADO DO PARANÁ

SERVIÇO REGISTRAL DE IMÓVEIS



FICHA
01
RUBRICA

Bernadete de F. G. Escorsin
TITULAR
CPF 358.899.779-20

Nilton Tadeu Escorsin
Substituto Legal
CPF 392.202.819-53

Francisca Pereira Vieira
Esc. Juramentada
CPF 609.551.609-10

REGISTRO GERAL

**LIVRO
N.º 2**

Matrícula N.º 24.060

16 de Abril de 2013 - PROTOC. n.º 118.595 de 16-04-2013

IMÓVEL: Lote de Terras n.º 01 Á 18 da Quadra 154, com área de 9.450,00 m², perímetro urbano desta cidade e Comarca de **UBIRATÁ-PR**, com os limites e confrontações seguintes: **SUDESTE:** Confrontando-se com a Avenida João Medeiros, numa distância de 45,00 metros, segue ao Sudoeste confrontando-se com o lote 19, numa distância de 45,00 metros, ao Sudeste com os lotes 19, 20, 21 e 22, numa distância de 60,00 metros, ao Nordeste com o lote 22, numa distância de 45,00 metros, e ao Sudeste novamente numa distância de 30,00 metros. **NORDESTE:** Confrontando-se com a Rua "19" atual Rua Paraná, numa distância de 90,00 metros. **NOROESTE:** Confrontando-se com a Rua "22" Epitacio Pessoa, numa distância de 135,00 metros. **SUDOESTE:** Confrontando-se com a Rua "17" atual Rua Mato Grosso, numa distância de 90,00 metros.

PROPRIETÁRIO - MUNICÍPIO DE UBITATÁ - pessoa jurídica, inscrito no CNPJ n.º 76.950.096/0001-10.

REGISTRO ANTERIOR - R-2/5.506 de 22-08-1979 e AV-4/5.506 de 16-04-2013 do livro 02 deste Ofício. Dou fé. Oficial,

AV-01/24.060 - 16-04-2013 - PROTOC. n.º 118.596 de 16-04-2013

AVERBAÇÃO DE CONSTRUÇÃO - Nos termos do requerimento do proprietário, MUNICÍPIO DE UBITATÁ, já qualificado, expedido em Ubitatá-Pr, em 28-08-2012, instruído com: 01)-Carta de Habite-se n.º 0111/2011 de 01-12-2011; 02)-Certidão de Construção n.º 0111/2011 de 01-12-2011 expedidas pelo Secretario de Obras deste Município Reginaldo da Silva Retamero; 03)-ART n.º 20102641007 assinado pelo Engenheiro Civil Sergio Antonio Pastro - CREA-PR-20780/D quitado em 25/06/2010; 04)-CND/INSS n.º 000292013-14021573 emitida em 18-03-2013 com validade até 14-09-2013; **encontra-se sobre o imóvel desta matrícula uma CONSTRUÇÃO COMERCIAL EM ALVENARIA - CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS** com área de 103,95 metros quadrados. FUNREJUS - não incide, conforme Lei 12.216 de 15-07-1998, artigo 3º, alínea "b", item 19. Emols: VRC 2,156,00 R\$ 304,00 Selo R\$ 2,69 (circular 023/2007). Dou fé. Oficial,

AV-2/24.060 - 15-08-2013 - PROTOC. n.º 119.872 de 15-08-2013

AVERBAÇÃO DE CONSTRUÇÃO - Nos termos do requerimento de MUNICÍPIO DE UBITATÁ, já qualificado, neste ato sendo representado por Haroldo Fernandes Duarte, Prefeito do Município de Ubitatá, brasileiro, casado, engenheiro agrônomo, titular do Rg n.º 1.847.057-8-Pr, inscrito no CPF sob o n.º 960.951.728-53, residente e domiciliado em Ubitatá-Pr, expedido em Ubitatá-Pr aos 11-07-2013, instruído com: 01)-Carta de Habite-se n.º 087/90 de 13-09-1990, assinada pelo Chefe de Divisão de Obras e Viação; 02)-Certidão de Construção n.º 107/2013 de 12-08-2013 expedida pelo secretario de Obras - Reginaldo da Silva Retamero; 03)- ART n.º 824312 assinado Engenheiro Civil Sergio Luiz Suaki - CREA-PR-12.9080/D quitada em 06-11-1989; 04)-CND/INSS 000812013-14021929 emitida em 09-07-2013 com validade até 05-01-2014; **encontra-se sobre o imóvel desta matrícula uma CONSTRUÇÃO COMERCIAL em alvenaria com área de 221,00 metros quadrados.** FUNREJUS - não incide, conforme lei 12.216 de 15-07-1998, artigo 3º, alínea "b", item 19.. Emols: VRC 2,156,00 R\$ 304,00 Selo R\$ 2,69

24.060

MATRÍCULA N.º

(circular 023/2007). Dou fé. Oficial:

[Handwritten signature]

PARA SIMPLES CONSULTA - NÃO VALE COMO CERTIDÃO - www.registradores.onr.org.br



PARECER URBANÍSTICO

Município:	UBIRATÃ	CNPJ:	7,69501E+13
Projeto:	CENTRO COMUNITÁRIO	Componente:	Centro de Convivência / Comunitário
Prioridade:	72	Programa	Transferências Voluntárias
Valor do Repasse:	R\$ 389.069,13	Contrapartida:	R\$ 20.477,32
Contato:	GUILHERME SANTA ROSA	CPF:	092.089.309-04
CAU/CREA:	177.482/D	Cargo:	Engenheiro Civil
e-mail:	obras.fiscal@ubirata.pr.gov.br	Telefone:	(44)3543-8021

01. DESCRIÇÃO DO OBJETO

Descrição:
Construção de CENTRO COMUNITÁRIO, contendo: salão, despensa, cozinha, sanitários masculino e feminino e circulação.

Objeto:
Construção de CENTRO COMUNITÁRIO, com a execução dos serviços de: Serviços preliminares e administração da obra; Movimento de terra, drenagem e águas pluviais; Fundações; Estruturas; Alvenaria, divisória, muros e fechos; Cobertura; Esquadrias, acessórios, vidros e espelhos; Instalações elétricas, telefonia, sistemas de proteção e ventilação; Instalações hidrossanitárias, gás-GLP, incêndio e aparelhos; Revestimentos de paredes e pisos, impermeabilizações, pinturas e argamassas; Pavimentação e calçamento, paisagismo e equipamentos externos; Diversos (limpeza, ensaios tecnológicos, equipamentos).

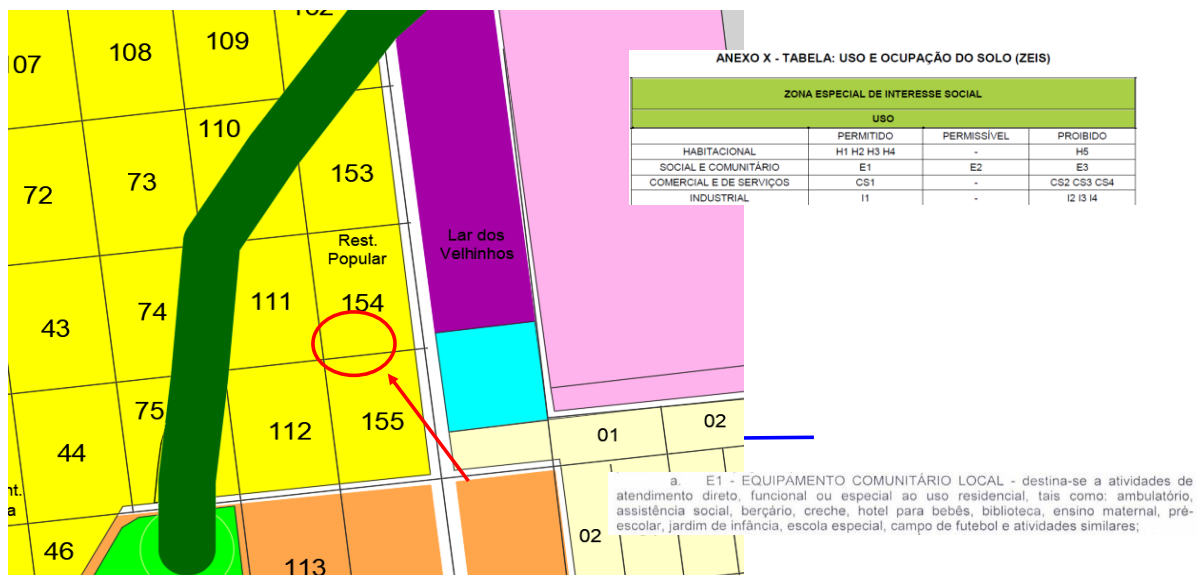
02. LOCALIZAÇÃO

Endereço:	Lote nº 01 À 18, quadra 154, Rua Mato Grosso, loteamento Vila Recife	Bairro:	Vila Recife- Gleba Rio Verde
Área Construída:	114,35 m²	Área	9.450,00 m2
Matrícula do Terreno:	24.060	Regis	BEL. BERNADETE DE F. G. ESCORSIN
Comarca:	UBIRATÃ		

03. OBSERVÂNCIA AO PLANO DIRETOR

Nº da Lei do Perímetro Urbano:	007/2016				
Data de Aprovação da Lei:	16/12/2016				
O projeto apresentado encontra-se dentro do perímetro urbano?	<table><tr><th>SIM</th><th>NÃO</th></tr><tr><td>x</td><td></td></tr></table>	SIM	NÃO	x	
SIM	NÃO				
x					
Nº da Lei do Zoneamento Urbano:	006/2016				
Data de Aprovação da Lei:	16/12/2016				
O projeto apresentado atende a Lei do Zoneamento Urbano?	<table><tr><th>SIM</th><th>NÃO</th></tr><tr><td>x</td><td></td></tr></table>	SIM	NÃO	x	
SIM	NÃO				
x					
Zoneamento onde o projeto será implantado:	ZR3				





04. LOCALIZAÇÃO EM ÁREA DE FRAGILIDADE ECOLÓGICA

		SIM	NÃO
4.1	Área de Manancial de Abastecimento		X
4.2	Área de Reflorestamento de Araucária (com mais de 30 anos)		X
4.3	Área de Influência de Manguezais		X
4.4	Área de Várzea		X
4.5	Unidades de Conservação		X
4.6	Encostas com declividade superior a 30%		X
4.7	Áreas de Preservação Permanente		X

05. PROJETO PROPOSTO

		SIM	NÃO
5.1	Localização do Projeto Proposto em Área Urbanizada	X	
5.2	Ocupação e disposição do Projeto Proposto compatível em relação:		
	Ao Terreno	X	
	Justifique:		
	Local estratégico para atender a comunidade		
5.3	Às ruas de acesso	X	
	Justifique:		
	Terreno circundado com infra estrutura completa		
	Ao entorno imediato	X	
5.4	Justifique:		
	projeto compatível com entorno existente		
	Existência de arborização a ser retirada		X
	Existência de barreiras na área de abrangência do Projeto Proposto:		
5.5	Vias de tráfego intenso		X
	Justifique:		
	não existe árvores a serem retiradas		
	Rodovia		X
5.6	Justifique:		
	não há rodovia próxima		
	Ferrovia		X
	Justifique:		
5.7	não há ferrovia na cidade		
	Linha de alta tensão		X
	Justifique:		
	não há linha de alta tensão próximo		
5.8	Barreiras naturais		X
	Justifique:		
	não há barreiras		
5.9	Existência de equipamento comunitário similar ao Projeto Proposto		X

06. INFRAESTRUTURA EXISTENTE NO LOCAL DE IMPLANTAÇÃO

		SIM	NÃO
6.1	Rede de abastecimento de água	X	
6.2	Rede de esgoto	X	
6.3	Rede de energia elétrica	X	
6.4	Rede telefônica	X	
6.5	Sistema de drenagem pluvial	X	
6.6	Pavimentação da rua de acesso	X	

07. PARECER FINAL	FAVORÁVEL	X	DESFAVORÁVEL
Considerações técnicas:			
Terreno/local propício para atender a comunidade.			

MARINGÁ , 16 de outubro de 2024

Eu, Arquiteto abaixo assinado, representante do Município neste processo, DECLARO para os devidos fins, que as informações prestadas são verdadeiras, e que para o preenchimento e a emissão do presente Parecer Técnico foi realizada visita "in loco" na área em que será implantado o Projeto Executivo em pauta, com a finalidade de realizar o levantamento das características específicas locais, constatar possíveis infraestruturas existentes, e de justificar os serviços previstos no projeto. Por ser expressão da verdade, assino abaixo:

GUILHERME SANTA ROSA
Engenheiro Civil
177.482/D

Atesto para os devidos fins, que foram consideradas exclusivamente as informações repassadas pelo Município, presentes neste Relatório Técnico, certificadas pelo representante do Município, na Declaração acima assinada, e que, atendem aos critérios de elegibilidade e estão compatíveis com o projeto apresentado.

Analista de Desenvolvimento Municipal



QUESTIONÁRIO AMBIENTAL

Município:	UBIRATÃ	CNPJ:	7,69501E+13
Projeto:	CENTRO COMUNITÁRIO	Componente:	Centro de Convivência / Comunitário
Prioridade:	72	Programa	Transferências Voluntárias
Valor do Repasse:	R\$ 389.069,13	Convênio:	0
		Contrapartida:	R\$ 20.477,32
Contato:	GUILHERME SANTA ROSA	CPF:	092.089.309-04
CAU/CREA:	177.482/D	Cargo:	Engenheiro Civil
e-mail:	obras.fiscal@ubirata.pr.gov.br	Telefone:	(44)3543-8021

01. DESCRIÇÃO DO OBJETO

Descrição:
Construção de CENTRO COMUNITÁRIO, contendo: salão, despensa, cozinha, sanitários masculino e feminino e circulação.

Objeto:
Construção de CENTRO COMUNITÁRIO, com a execução dos serviços de: Serviços preliminares e administração da obra; Movimento de terra, drenagem e águas pluviais; Fundações; Estruturas; Alvenaria, divisória, muros e fechos; Cobertura; Esquadrias, acessórios, vidros e espelhos; Instalações elétricas, telefonia, sistemas de proteção e ventilação; Instalações hidrossanitárias, gás-GLP, incêndio e aparelhos; Revestimentos de paredes e pisos, impermeabilizações, pinturas e argamassas; Pavimentação e calçamento, paisagismo e equipamentos externos; Diversos (limpeza, ensaios tecnológicos, equipamentos).

02. LOCALIZAÇÃO

Endereço:	Lote nº 01 À 18, quadra 154, Rua Mato Grosso, loteamento Vila Recife	Bairro:	Vila Recife- Gleba Rio Verde
Área Construída:	114,35 m²	Área:	9.450,00 m²
Matrícula do Terreno:	24.060	Regi	BEL. BERNADETE DE F. G. ESCORSIN
Comarca:	UBIRATÃ		

03. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

		SIM	NÃO
a	O Município possui legislação ambiental? Caso afirmativo, informe o número da Lei Municipal	x	
	Lei nº 2312/2017, 005/2016, 006/2016		
b	Informe as Leis Estaduais e Federais aplicáveis:		
	Lei 6.938/1981, Lei 7.347/1985, Lei 12.651/2012		
c	O empreendimento necessita de Autorização ou Licença Ambiental? Caso afirmativo, informe o número do documento:		x
d	O empreendimento necessita de PCA/EIA RIMA? Caso afirmativo, informe o número do documento:		x
e	O empreendimento necessita de Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV? Caso afirmativo, informe o número do documento e legislação municipal pertinente:		x

3.1 O PROJETO SITUA-SE EM:

		SIM	NÃO
a	Área de manancial de abastecimento de água		x
b	Área de reflorestamento de araucária (espécies com mais de 30 anos)		x
c	Área de influência de manguezais		x
d	Área de várzea		x
e	Unidades de Conservação		x
f	Encostas com declividade superior a 30%		x
g	Áreas de preservação permanente ou APA		x
h	Área de vulnerabilidade social/ambiental por enchentes, desequilíbrios climáticos, área de encosta sujeita a deslizamentos?		x
i	Área com indícios de possível contaminação do solo do terreno ou logradouro por descarte de efluentes no solo ou esgoto a céu aberto, manchas no solo, odores de substâncias químicas, alterações na vegetação, ocorrência de animais mortos, vazamento ou derramamento de substâncias químicas, odor de gás e/ou combustível, ou quando nas áreas anexas, ou no próprio imóvel no passado, tiveram atividades como posto de gasolina, armazenamento de resíduos, indústrias poluentes, e similares?		x
	Caso afirmativo, justifique quais:		

3.2 SISTEMAS/FONTES DE ÁGUA EXISTENTES

		SIM	NÃO
a	Poço individual		x
b	Fonte Superficial individual		x
c	Ligação com rede de abastecimento de água	x	

3.3 SISTEMAS DE COLETA DE ESGOTO EXISTENTES

		SIM	NÃO
a	Existe rede de esgoto pública com tratamento?	x	
b	Existe fossa Séptica Individual?		x
c	Existe fossa Séptica Coletiva?		x
d	Existe tratamento: <i>Se existir tratamento, especificar:</i>	x	
REDE DE COLETA DE ESGOTO DA SANEPAR ATENDE AO LOTE			

3.4 CARACTERÍSTICAS DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO PROJETO

		SIM	NÃO
a	Cursos d'água próximos		x
b	Área inundável		x
c	Características da área de influência direta (no entorno de 100 m)		
	Número e tipo de estabelecimentos industriais, inclusive oficinas:		
	Existem depósitos de lixo: <i>Em caso afirmativo, especificar número e magnitude:</i>		x
d	Existem águas estagnadas onde possam desenvolver-se mosquitos:		x
e	Existem problemas de ruído e maus odores que podem afetar a atividade:		x
	<i>Em caso afirmativo, especificar:</i>		

3.5 REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA EXISTENTES

		SIM	NÃO
a	Média Tensão		x
b	Baixa Tensão	x	
c	Captação de Energia Solar		x
d	Micro Sistemas de Energia		x

3.6 SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA EXISTENTES

		SIM	NÃO
a	Iluminação Pública Convencional	x	
b	Iluminação Pública em LED	x	

3.7 SISTEMA DE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS E DOMÉSTICOS EXISTENTES

		SIM	NÃO
a	Coleta de Resíduos Domésticos	x	
b	Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos	x	
c	Coleta de Resíduos Sólidos Hospitalares	x	
d	Coleta de Resíduos Perigosos	x	
f	Frequência de coleta (na área do projeto) e disposição dos resíduos (aterro sanitário/ aterro controlado/ aterro sem controle/ lixão) Coleta 2 (duas) vez por semana. Disposição em aterro tipo trincheira coberta, sem controle.		

3.8 OUTRAS CARACTERÍSTICAS DO LOCAL ONDE SERÁ EXECUTADO O EMPREENDIMENTO

		SIM	NÃO
a	Atividades econômicas		x
	<i>Descreva:</i>		
b	População local		x
	<i>Descreva:</i> Não há população no terreno, população do bairro é de aproximadamente 1.000 pessoas		
c	Possui vegetação nativa?		x
d	Presença de animais silvestres?		x
e	Necessidade de contenção de processos erosivos?		x
f	Possui área de bota fora/ empréstimo, aprovado pelo órgão ambiental municipal?		x
	<i>Insira o croqui de localização do bota fora/empréstimo utilizando o Google Earth ou o SEDU PARANACIDADE Interativo</i>		

4. IMPACTO AMBIENTAL			
		SIM	NÃO
a	Requer desmate?		x
	Caso afirmativo, especifique as áreas:		
b	Gera resíduos sólidos?		x
	Caso afirmativo, especifique os tipos e volumes:		
c	Requer movimentação de terras?	x	
	Caso afirmativo, especifique o volume: 1.330,00m³		
d	Possibilidade de problemas referentes às águas pluviais:		x

5. MEDIDAS DE MITIGAÇÃO AOS IMPACTOS AMBIENTAIS			
		SIM	NÃO
a	Água para consumo dentro dos padrões de potabilidade	x	
	Esgotamento Sanitário		
b	Fossa séptica:		x
	Fossa séptica e disposição/tratamento do efluente:		x
	Em caso afirmativo, especificar disposição/tratamento e taxa de absorção do solo: média municipal acima de 45 l/m²xdia		
	Rede de coleta:		x
	Existe tratamento para a rede de coleta:		x
c	Nota: Se o projeto prevê utilização de fossa séptica, preencher formulário específico.		
	Existem serviços de coleta e disposição final de resíduos sólidos (lixo)	x	
	Em caso afirmativo, informar a frequência da coleta e o tipo de disposição final prevista: Coleta 2 (duas) vez por semana. Disposição em aterro tipo trincheira coberta, sem controle.		
d	Existe projeto para sistema de drenagem de águas:	x	
e	Arborização no entorno do empreendimento:	x	

6.1. OUTRAS CARACTERÍSTICAS	

7. CROQUI DE LOCALIZAÇÃO (utilizando o Google Earth ou o SEDU PARANACIDADE Interativo)



MARINGÁ , 16 de outubro de 2024

Eu, Engenheiro Civil abaixo assinado, representante do Município neste processo, DECLARO para os devidos fins, que as informações prestadas são verdadeiras, e que para o preenchimento e a emissão do presente Parecer Técnico foi realizada visita "in loco" na área em que será implantado o Projeto Executivo em pauta, com a finalidade de realizar o levantamento das características específicas locais, constatar possíveis infraestruturas existentes, e de justificar os serviços previstos no projeto. Por ser expressão da verdade, assino abaixo:

GUILHERME SANTA ROSA
Engenheiro Civil
177.482/D

Atesto para os devidos fins, que foram consideradas exclusivamente as informações repassadas pelo Município, presentes neste Relatório Técnico, certificadas pelo representante do Município, na Declaração acima assinada, e que, atendem aos critérios de elegibilidade e estão compatíveis com o projeto apresentado.

Analista de Desenvolvimento Municipal

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Município: **UBIRATÃ**

Projeto: **CENTRO COMUNITÁRIO**





UBIRATÃ , 16 de outubro de 2024

GUILHERME SANTA ROSA
092.089.309-04
A1965450

FICHA DE PROJETO

Município:	UBIRATÃ	CNPJ:	7,69501E+13
Projeto:	CENTRO COMUNITÁRIO	Componente:	Centro de Convivência / Comunitário
Prioridade:	72	Programa	Transferências Voluntárias
Valor do Repasse:	R\$ 389.069,13	Contrapartida:	R\$ 20.477,32
Contato:	GUILHERME SANTA ROSA	CPF:	092.089.309-04
CAU/CREA:	177.482/D	Cargo:	Engenheiro Civil
e-mail:	obras.fiscal@ubirata.pr.gov.br	Telefone:	(44)3543-8021

01. DESCRIÇÃO E OBJETO

Descrição:

Construção de CENTRO COMUNITÁRIO, contendo: salão, despensa, cozinha, sanitários masculino e feminino e circulação.

Objeto:

Construção de CENTRO COMUNITÁRIO, com a execução dos serviços de: Serviços preliminares e administração da obra; Movimento de terra, drenagem e águas pluviais; Fundações; Estruturas; Alvenaria, divisória, muros e fechos; Cobertura; Esquadrias, acessórios, vidros e espelhos; Instalações elétricas, telefonia, sistemas de proteção e ventilação; Instalações hidrossanitárias, gás-GLP, incêndio e aparelhos; Revestimentos de paredes e pisos, impermeabilizações, pinturas e argamassas; Pavimentação e calçamento, paisagismo e equipamentos externos; Diversos (limpeza, ensaios tecnológicos, equipamentos).

02. LOCALIZAÇÃO

Endereço:	Lote nº 01 À 18, quadra 154, Rua Mato Grosso, loteamento Vila Recife	Bairro:	Vila Recife- Gleba Rio Verde
Área:	114,35 m2	Área do Terreno:	9.450,00 m2
Matrícula:	24.060	Registro de imóveis:	BEL. BERNADETE DE F. G. ESCORSIN
Comarca:	UBIRATÃ		

03. COORDENADAS DO PROJETO (UTM)

NUMERO DE LOTES	1		
Lote 01			
objeto	Sequência	Coordenada X	Coordenada Y
E01	1	299009	7284948
E02	2	299036	7284950
E03	3	299039	7284927
E04	4	299013	7284925



04. CUSTOS E CRONOGRAMA

Valor do Projeto Aprovado:	R\$ 389.069,13	Contrapartida:	R\$ 20.477,32
Cronograma:	11 MESES		

05. POPULAÇÃO BENEFICIADA

24.749	habitantes
--------	------------

06. AVALIAÇÃO ECONÔMICA

Mínimo custo. Planilha de serviços e preços elaborada pelo município com base em tabelas oficiais, cotações de mercado e composições de custo.

07. AVALIAÇÃO FINANCEIRA

Obra com recursos de Transferências Voluntárias e complementação de valor em contrapartida municipal.

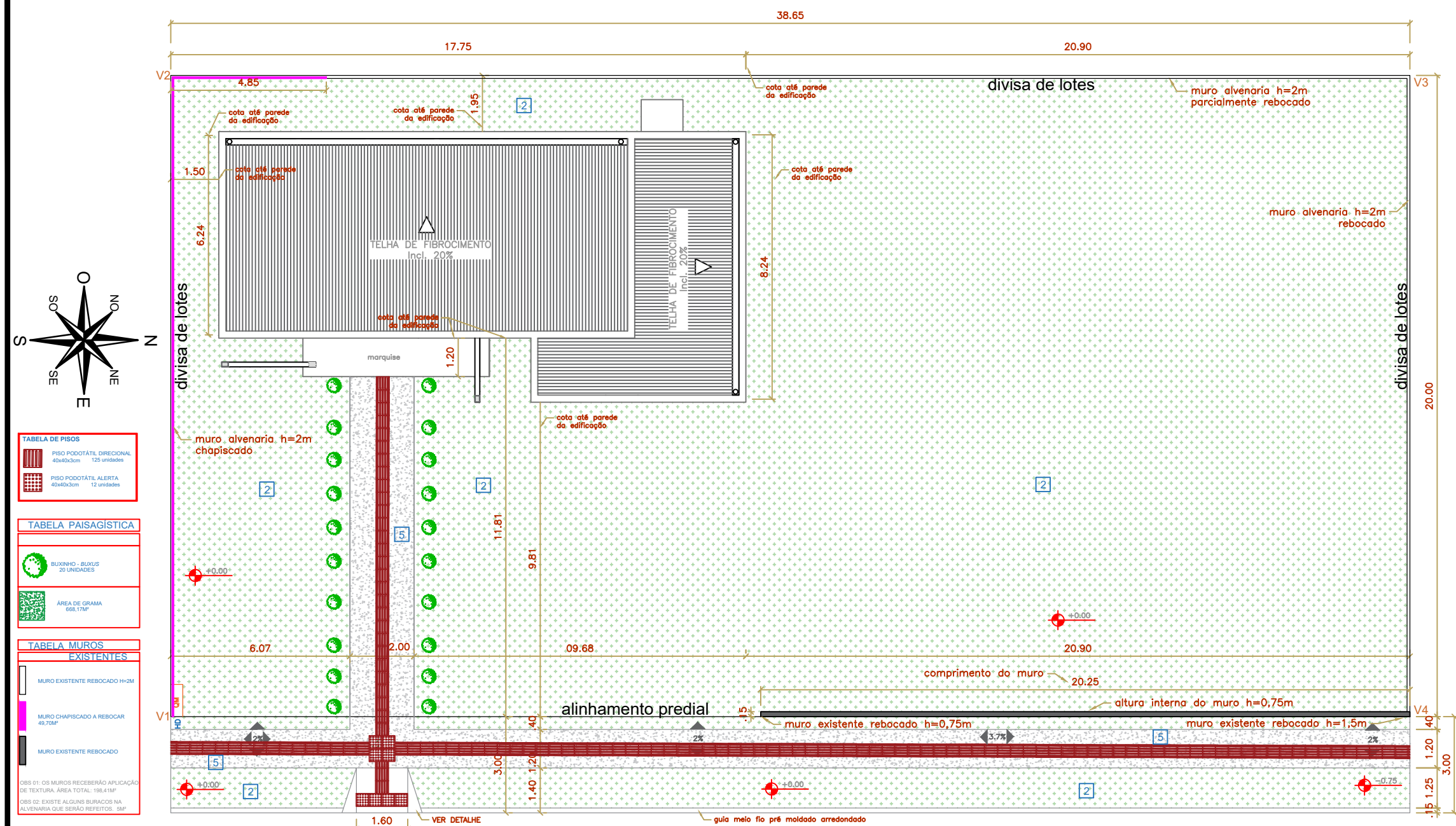
08. DOCUMENTAÇÃO EM ANEXO

- PARECER URBANÍSTICO
- QUESTIONÁRIO AMBIENTAL

UBIRATÃ, 16 de outubro de 2024

GUILHERME SANTA ROSA
092.089.309-04
177.482/D

Analista de Desenvolvimento Municipal
ER MARINGÁ



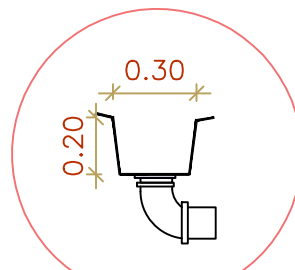
PLANTA DE LOCAÇÃO E COBERTURA
Escala: 1:150

COORDENADAS UTM:
VERTICE 1: 22J 297508.78 m E 7285429.12 m S
VERTICE 2: 22J 297489.20 m E 7285428.25 m S
VERTICE 3: 22J 297484.11 m E 7285465.83 m S
VERTICE 4: 22J 297503.75 m E 7285467.63 m S

TABELA DE ESQUADRIA

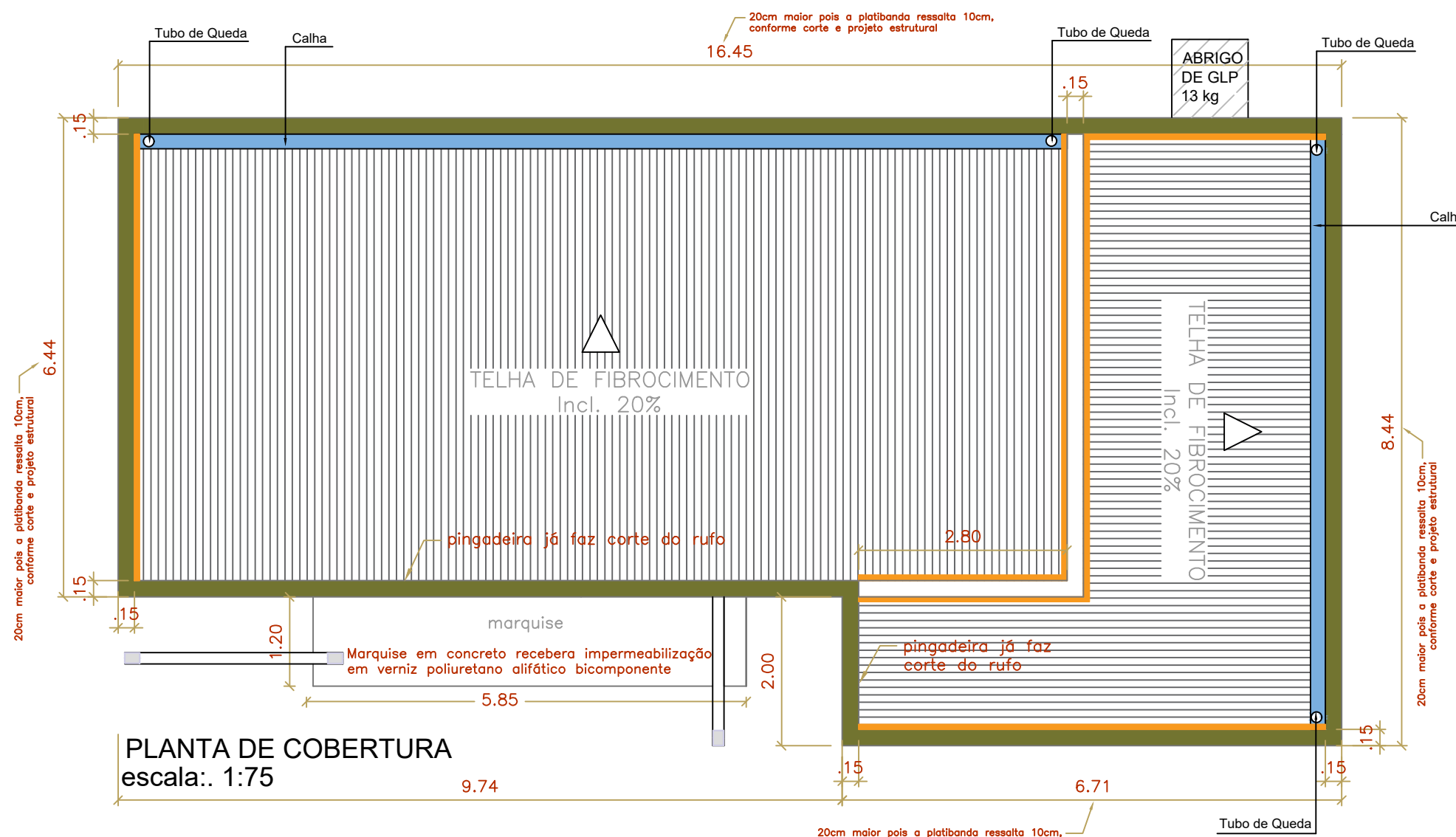
LEGENDA	LARGURA	ALTURA	PEITORIL	TIPO	MATERIAL	QUANTIDADE
P1	2.00	2.10	---	Correr	Alumínio/vidro	01
P2	0.90	2.10	---	Abrir	Madeira	02
P3	0.80	2.10	---	Abrir	Madeira	01
P4	0.70	2.10	---	Abrir	Madeira	01
P5	1.00	2.10	---	Abrir	Aço-porta corte forgo	01
J1	2.00	1.00	1.10	Basculante	Alumínio/vidro	03
J2	0.60	0.60	1.50	Maxi Ar	Alumínio/vidro	02
J3	2.00	1.00	1.10	Correr	Alumínio/vidro	01
J4	1.00	1.00	1.10	Correr	Alumínio/vidro	01

DET "CALHA"



ESPECIFICAÇÕES

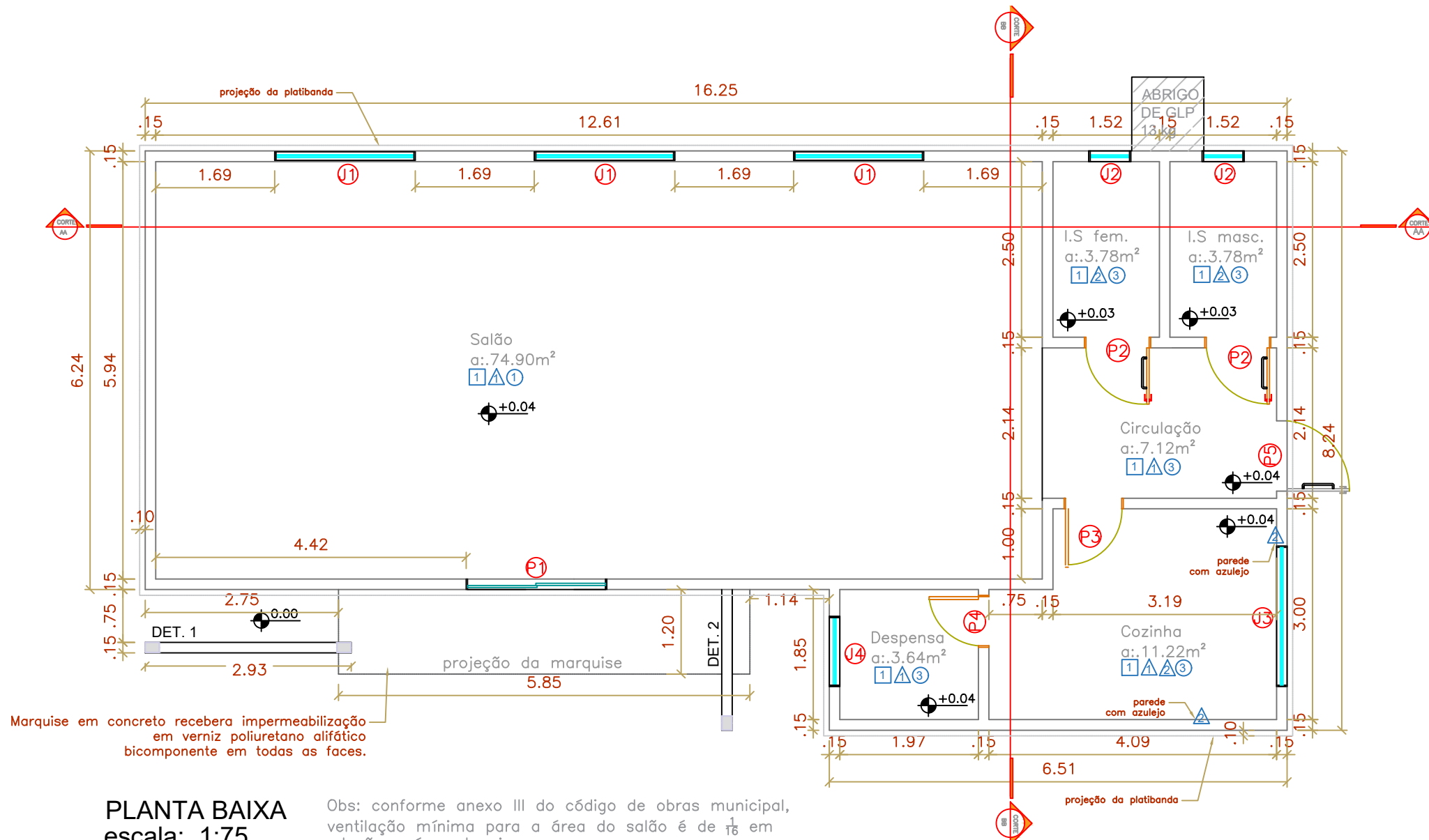
- PISO**
- 1 - PISO CERÂMICO, RODAPÉ 0.07M EMBUTIDO EM ALVENARIA
 - 2 - GRAMA ESMERALDA - A PLANTAR
 - 3 - GRAMADO EXISTENTE
 - 4 - CALÇADA EXISTENTE
 - 5 - CALÇADA EM CONCRETO DESEMPENADO - DILATAÇÃO A CADA 2 METROS
 - 6 - PATIO COM BRITA 1 - EXISTENTE
- PAREDE**
- 1 - PINTURA ACRILICA ACETINADA SOBRE MASSA ACRILICA
 - 2 - REVESTIMENTO DE AZULEJO
- TETO**
- 1 - FORRO EM PVC MADEIRADO
 - 2 - FORRO DE GESSO ACARTONADO COM MASSA CORRIDA E PINTURA PVA COR BRANCO NEVE
 - 3 - LAJE



PLANTA DE COBERTURA
escala: 1:75

rufo metálico cobertura= 33,19m
rufo pingadeira= 49,76m
calha 24 des.100= 20,87m

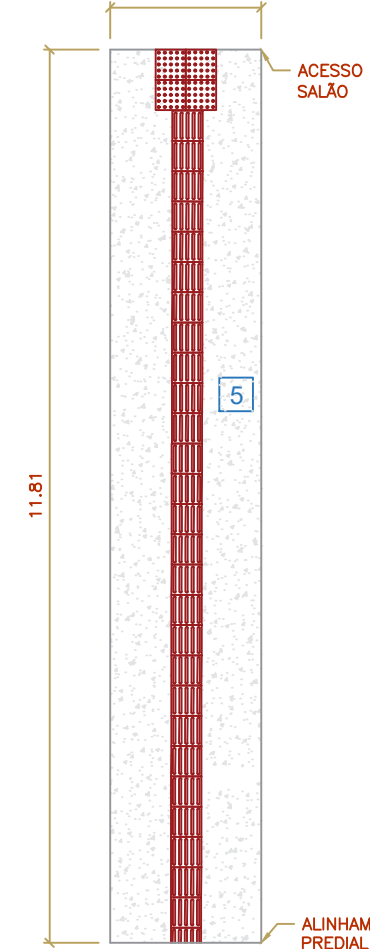
Obs: platibanda avança/ressalta 10cm para o externo.



PLANTA BAIXA
escala: 1:75

Obs: conforme anexo III do código de obras municipal, ventilação mínima para a área do salão é de 18 m² em relação a área do piso.
Dessa forma o projeto atende a legislação.

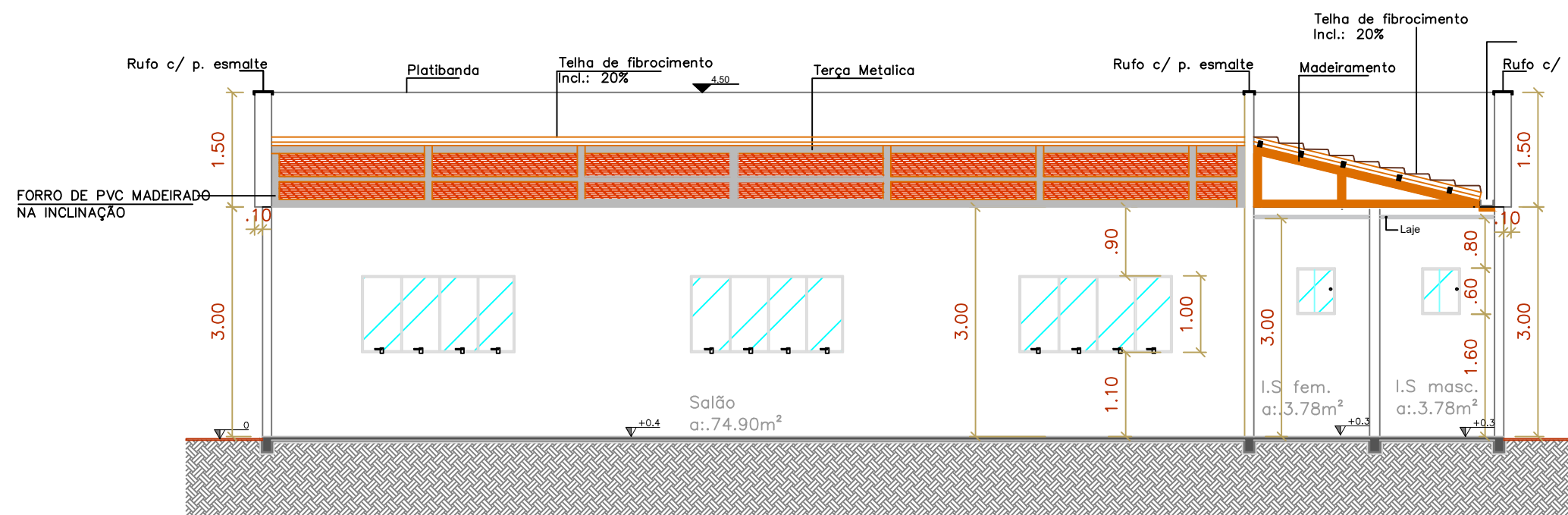
Detalhe calçada de entrada:
escala 1:100



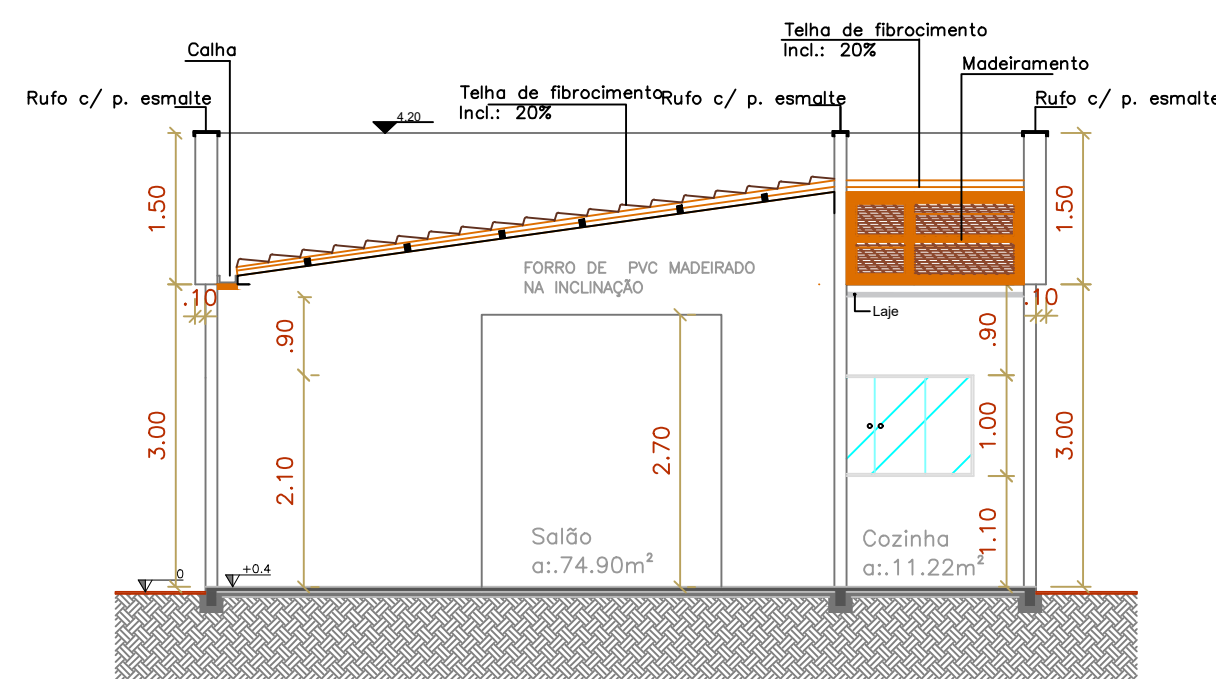
CALÇADA INTERNA EM CONCRETO, 23,62M²,
ESPESSURA 8CM, VOLUME 1,89M³.

CALÇADA DO PASSEIO PÚBLICO
EM CONCRETO, 47,18M²,
ESPESSURA 8CM, VOLUME 3,77M³.

TABELA DE PISOS
PISO PODOFATIL DIRECIONAL 40x40x3cm
PISO PODOFATIL ALERTA 40x40x3cm



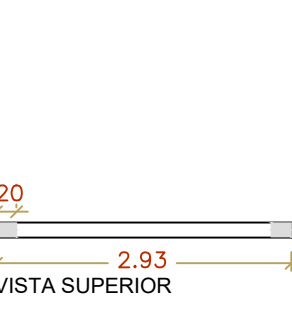
CORTE AA
escala: 1:75



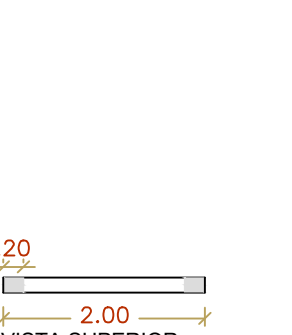
CORTE BB
escala: 1:75

DETALHAMENTO COBOGÓ

DET. 1

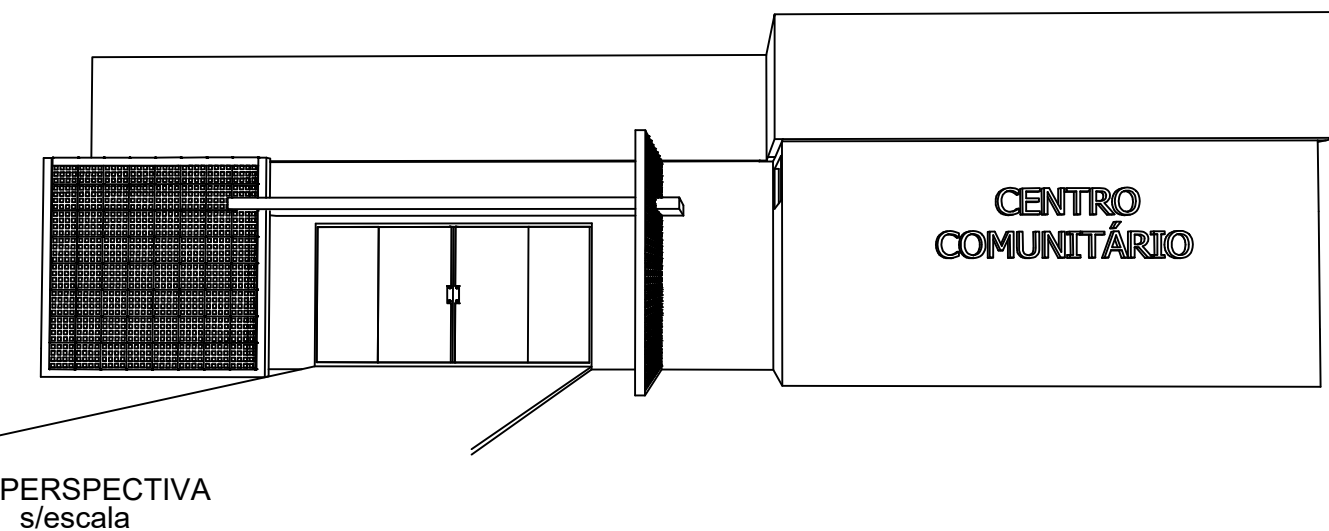


DET. 2



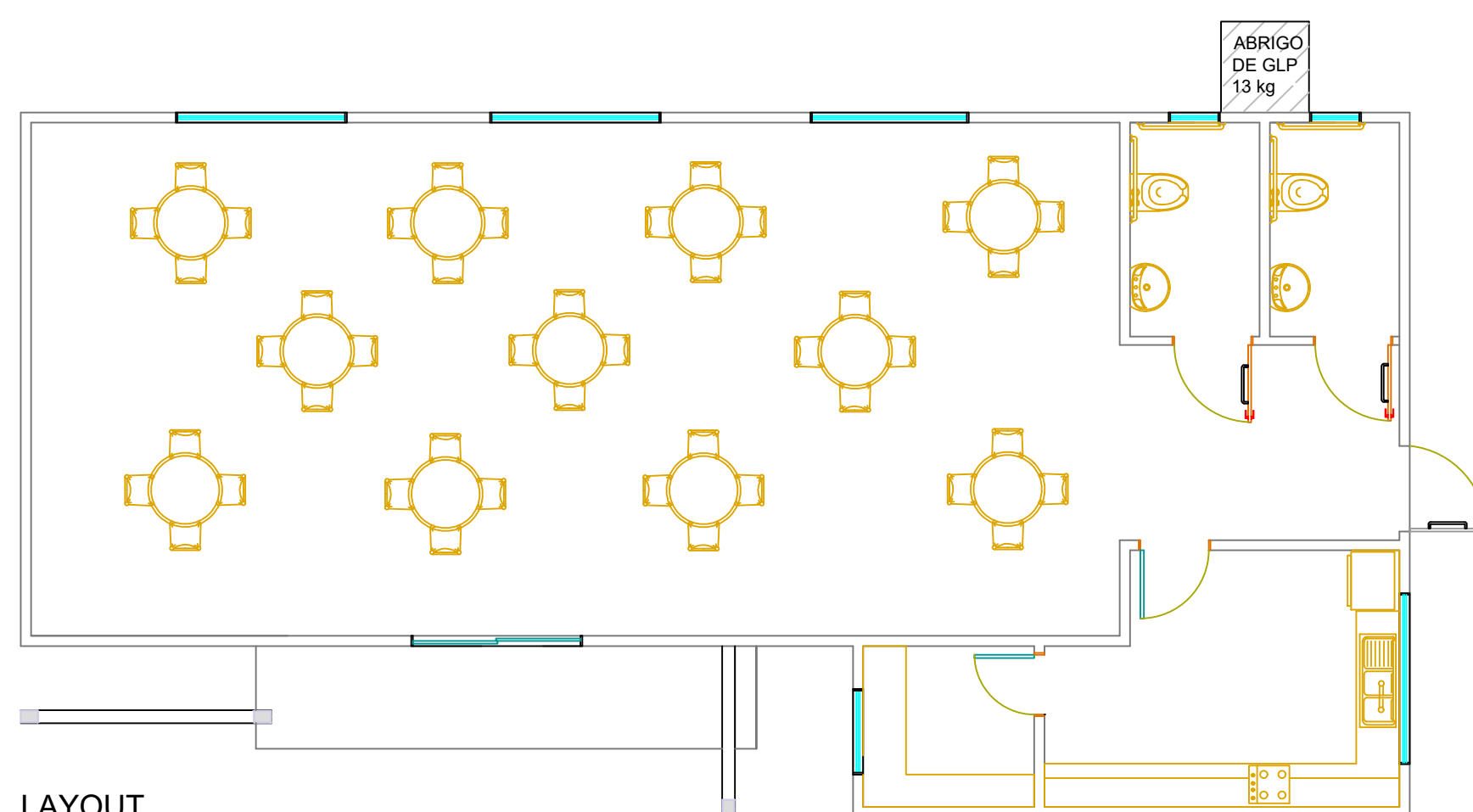
DETALHAMENTO ESC: 1:75

Obs: cobogós em concreto receberão impermeabilização em verniz poliuretano alifático bicomponente
Obs: formas das vigas e pilares do cobogó devem estar bem travadas pois os elementos ficarão com acabamento das formas (sem emboço). Assim como a marquise.



PERSPECTIVA
s/escala

LAYOUT
escala: 1:75



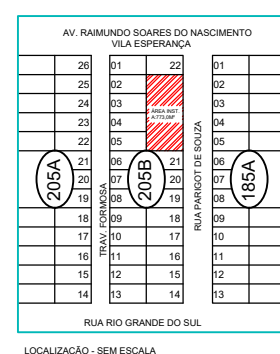
PROJETO ARQUITETÔNICO

EDIFICAÇÃO 01 (Planta Baixa)
PLANTA BAIXA, CORTES, FACHADA E LAYOUT.

Folha
01/01

- OBRA: CENTRO COMUNITÁRIO
- LOCAL: Gleba Rio Verde - Ubitatã - Pr.
- PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBIRATÃ

SITUAÇÃO SEM ESCALA



Autores do Projeto: Vitor Hugo T. de Almeida
Arquiteto CAU: A196545-0/Pr.

ÁREAS

Terreno	773,00 m²
Zoneamento	ZR-4
Área Construída	114,35m²
Taxa de Ocupação	14,79%
Taxa de Permeabilidade	82,15%
Coef. de Aproveitamento	0,14

Escala:

Indicada Projeto Arquiteto Vitor Hugo T. de Almeida novembro/2021

MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE
ENCARGOS E ESPECIFICAÇÕES

CENTRO COMUNITÁRIO VILA RECIFE

MEMORIAL DESCRITIVO / CADERNO DE ENCARGOS E ESPECIFICAÇÕES

1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

1.1 As obras deverão ser executadas de acordo com as especificações que seguem, dentro das normas da construção, obedecendo aos projetos fornecidos pela contratante a intervenção é Construção do Centro Comunitário Vila Recife.

1.2 Aconselha-se que o executor visite, por sua exclusiva responsabilidade, o local da obra, obtendo para sua própria utilização, informações suplementares para a realização da obra.

1.3 As especificações dos acabamentos referem-se basicamente a indicação dos materiais sua qualidade. Os procedimentos a serem adotados na execução dos serviços deverão obedecer estritamente às normas da ABNT e as recomendações do fabricante.

1.4 Deverão ser tomados, pela CONTRATADA, todos os cuidados cabíveis quanto a segurança e medicina do trabalho, obedecendo todas as recomendações contidas nas Normas Regulamentadoras.

1.5 Qualquer serviço executado em desacordo às especificações deste caderno, com os projetos ou com as orientações do fabricante, deverá ser refeitos pela CONTRATADA sem ônus para a CONTRATANTE.

1.6 Qualquer dúvida resultante de informações divergentes entre os projetos e as especificações deste caderno deve ser informada à CONTRATANTE.

1.7 O recebimento, armazenamento e manuseio dos materiais utilizados na obra deverão seguir rigorosamente as orientações dos fornecedores.

1.8 Caberá a Contratada após a ordem de serviço encaminhar os projetos para aprovação e liberação do alvará de construção.

- 1.9 Todas as despesas de ISSQN ficarão a cargo da Contratada com alíquota de 3% sobre 35% do total, esse referente ao percentual de mão de obra. Para liquidação da nota fiscal deverá compor como informações obrigatórias descrito no corpo da nota a Descrição do serviço licitado, Número do processo licitatório, modalidade do processo licitatório, Número do contrato de prestação de serviço, Número da CEI (cadastro específico junto ao INSS relativo à obra).
- 1.10 Ao final da obra a contratada deverá requerer junto ao INSS a CND – (Certidão Negativa de Débitos relativos à obra), na Receita Federal.
- 1.11 O Habite-se junto a Prefeitura Municipal e a apresentação da CND, será condicionante para pagamento final da obra, totalizando 10% do valor integral contrato.
- 1.12 As despesas referentes a cópias e plotagens correrão por conta da Contratada.

2 SERVIÇOS PRELIMINARES

- 2.1 Locação convencional dos níveis obra com pontaletes e tábuas corridas.
- 2.2 Na planilha orçamentária está previsto a locação de contêiner para barraco de obra para guarda dos materiais e banheiro para uso dos colaboradores.
- 2.3 A Placa de obra em chapa de aço galvanizado de acordo com as especificações, deverá ser instalada no início da obra sendo fator condicionante para a primeira medição, o local de instalação no terreno será orientado pela contratante localizado em projeto.

3 RETIRADAS E DEMOLIÇÕES

- 3.1 Todos os entulhos gerados no decorrer da execução da obra são de responsabilidade da contratada e deverão ser removidos pela mesma, retirado através de caminhão caçamba conforme planilha orçamentária.

4. – ATERRO

- 4.1 O aterro se dará por meio da contratada que ficará responsável por fornecimento de solo, regularização e compactação do mesmo, sendo vedado o uso de entulhos e material estranho a natureza do serviço como fim de compensação.
- 4.2 O aterro e compactação deverá seguir as NBR's condizentes sendo executada em camadas de 45cm garantindo assim um suporte seguro e resistente para comportar a edificação.

5. INFRAESTRUTURA /SUPRAESTRUTURA

- 5.1 As fundações foram projetadas, conforme solo compatível com terreno, para estacas escavadas, em concreto armado e suas profundidades devem seguir rigorosamente o indicado em projeto.
- 5.2 Projeto Estrutural de Fundações está de acordo com a natureza do subsolo e com as cargas previstas pelos cálculos, conforme projeto específico.
- 5.3 Todos os concretos a serem aplicados deverão ser utilizados vibrador, usufruindo-se da melhor técnica quanto a preparo, adensamento e lançamento dos mesmos. As especificações e aplicações deverão ser executados conforme projeto estrutural.
- 5.4 As Vigas baldrame que tiver contato com o solo serão aplicadas três demãos de emulsão asfáltica impermeabilizante, em ambos os lados e no topo das superfícies.
- 5.5 Está previsto a execução de uma sobre viga armada com treliça sobre as vigas inclinadas(conforme indicado em projeto) de forma que permita apoiar as terças metálicas do telhado, como também conceder a altura necessária para a execução da calha.
- 5.6 A laje de cobertura é do tipo treliçada de 12cm (final, 8cm + 4cm de capa), preenchida com lajotas cerâmicas. Capa em concreto Fck 25Mpa, com 4cm de espessura. No ato da concretagem o concreto da laje deverá ser desempenado.
- 5.7 Atentar as vigas e pilares do pavimento respaldo que são ressaltados 10cm para fora conforme indicado no projeto arquitetônico e estrutural.

5.8 Está previsto a execução de uma marquise em balanço e sua armação deve seguir a rigor o indicado em projeto e seu escoramento deve ser mantido pelo MÍNIMO de 21 dias.

6. - ALVENARIA /VERGAS/FECHAMENTOS

5.1 Alvenaria de tijolo cerâmico.

As paredes externas e internas da edificação, platibanda, deverão ser executadas conforme espessura descrita em planilha orçamentaria (14cm), os tijolos deverão ter boa qualidade, assentados com argamassa.

As três primeiras fiadas de tijolos, em todas as paredes acima do lastro térreo serão assentadas com argamassa de cimento e areia, traço 1:3 com adição de impermeabilizante em proporção 1:15 à água de emassamento.

5.2 Vergas e contra vergas.

Sobre o vão de todas as portas serão moldadas vergas, e todas as janelas serão moldadas vergas e contra vergas. Nas portas as vergas excederão a largura do vão de em pelo menos 30 cm em cada lado (caso tenha pilar do lado a verga morre no pilar não necessitando exceder os 30cm no lado do pilar). As vergas deverão ter altura mínima de 10cm.

5.3 Impermeabilizações emparedes

O perímetro externo da edificação será impermeabilizada nas faces externas até a altura de 60 cm assim como a interna, sendo que essa impermeabilização deverá ser feita antes de receber a aplicação do revestimento de massa acrílica ou textura.

5.5 Balcões em granitos

Estão previstos balcões em granito nos WC Feminino e Masculino, devendo ter espessura mínima de 2 cm. Deverá ser instalado na altura de 0.90 m do piso indicada em projeto.

Na copa, temos um balcão em granito. Deverá ser instalado a bancada a h=0,90m do piso. Todas as bancadas deverão ter saia de 10cm e rodapé de 7cm de altura. As dimensões das peças estão especificadas em planilha orçamentaria e cores serão definidas pelo contratante.

5.4 Argamassa

- Os revestimentos de argamassa deverão apresentar-se perfeitamente desempenados, com as arestas vivas e os planos perfeitos.
- O revestimento de argamassa será constituído de, no mínimo, duas camadas superpostas contínuas e uniformes.
- O chapisco com espessura máxima de 0,5cm deverá ser aplicado na parte interna, externa previamente com argamassa mista no traço 1:3.
- O emboço com espessura máxima de 2,5 cm deverá ser aplicado na parte interna, externa previamente com argamassa mista no traço 1:2:8.
- O emboço deverá ser iniciado somente depois de embutidas todas as canalizações, após a pega do chapisco.

5.5 Os rasgos de tubulações de PVC receberão emboço com argamassa de cimento e areia, numa faixa de aproximadamente 2,5 cm para cada lado da tubulação, nas duas faces da parede. Deve-se atentar para que a tubulação em questão receba recobrimento mínimo de 2,5cm.

5.6 Peitoril em granito será instalado em todas as janelas com inclinação para fora da edificação e deverá ressaltar da alvenaria o mínimo de 2 cm com friso inferior para permitir que a água não percorra sobre a superfície da parede.

6. REVESTIMENTO E PISOS

6.1 Nas superfícies destinadas a receber piso cerâmico será executado em toda a sua extensão um contrapiso em concreto, sendo composto por uma camada de concreto na espessura de 5 cm. Após a cura do concreto deverá ser executado uma camada de regularização com argamassa no traço 1:4 de cimento e areia, com espessura de 3,0 cm para posteriormente receber o piso cerâmico.

6.2 Nos ambientes indicados com piso cerâmico e paredes com pintura serão utilizados rodapés (embutidos na alvenaria) do mesmo material, com altura de 7 cm, seguindo a mesma especificação do piso cerâmico indicado, conforme planilha orçamentária.

6.3 Os revestimentos de pisos tipo cerâmico deverão ser das marcas Incepa, Ceusa ou material similar que atenda as qualidades exigidas.

6.4 A aplicação somente será autorizada após apresentação da amostra do produto e aprovação da Secretaria de Obras do Município.

6.5 O piso deverá ser entregue limpo.

7 - PISO E CONCRETO DESEMPENADO

7.1 Nas superfícies externas serão executados conforme indicado em projeto calçada em concreto, na espessura de 8 cm, acabamento desempenado, junta de dilatação executada a cada 2 metros e piso podotátil 40cmx40cm direcional e alerta.

7.2 Soleira em granito

Estão previstas soleiras em granito para portas. As soleiras deverão ter espessura mínima de 2 cm previsto a instalação na largura da porta indicada em projeto, devendo ser encaixado nas paredes e fixados com material específico orientado pelo fornecedor.

8. COBERTURA

8.1 ESTRUTURA METÁLICA

Toda a estrutura metálica prevista compõe as terças da área do salão, onde serão apoiadas sobre estrutura de concreto inclinadas que servem de tesoura, e as extremidades deverão ser chumbadas sobre perfil metálico embutido em alvenaria/concreto da estrutura da edificação.

8.2 ESTRUTURA DE MADEIRA

Nos ambientes bwc's, depósito e cozinha será executado estrutura de madeira pontaletada sobre laje. Toda estrutura deve ser perfeitamente travada de modo estável para receber enterçamento também de madeira conforme planilha orçamentaria.

8.3 TELHAS

Após execução das terças deverá ser instalado as telhas de fibrocimento conforme especificado no projeto arquitetônico e planilhas.

8.4 CALHAS E RUFOS

Está previsto a instalação de calha com dimensões livres mínimas de 30 e 20cm largura e altura respectivamente. Assim também rufo nas laterais da cobertura e rufo pingadeira sobre platibandas, locais de instalação estão indicados no projeto arquitetônico.

8.5 FORROS

Na área do salão será executado forro e acabamento de pvc **na cor amadeirado** fixado sobre tarugamento em perfil metálico conforme composição da planilha orçamentária. O tom da cor amadeirado deverá ser previamente aprovado pela secretaria de obras antes de sua instalação. No restante da edificação seguirá com laje rebocada, emassada e pintada, conforme projeto e planilha orçamentária.

9 - ESQUADRIAS

9.1 Esquadrias de alumínio

As esquadrias em alumínio serão aplicadas nas janelas indicadas em projeto e deverão ser linha suprema série 25 e apresentarão acabamento com anodização na cor preta, com 13 micras. A empresa que efetuar o tratamento deverá enviar certificado de garantia de espessura. Todas as esquadrias devem atender a NBR 10821. Todos os perfis utilizados na esquadria deverão ser na liga ASTM 6063-T5, com espessura conforme projeto do fornecedor.

Modulação conforme detalhamento no projeto arquitetônico.

No dimensionamento dos perfis, das vedações e das fixações deverá ser considerada os parâmetros estabelecidos na NBR 10821 e NBR 10830 para estanqueidade à água e ar, resistência às cargas de vento e funcionamento das esquadrias. A esquadria somente poderá ser instalada no vão após a conclusão de todos os revestimentos externos, inclusive a lavagem final das fachadas com os materiais que possam ser agressivos (ácido, tintas,...).

Todas as gaxetas (borrachas) serão em EPDM e terão dureza de 60 a 70 Shore Deverão obedecer às normas ABNT, devendo apresentando pressão adequada para garantir estanqueidade do conjunto e ter cantos perfeitamente ajustados e vulcanizados a frio ou quente.

As gaxetas deverão atender aos parâmetros estabelecidos pela norma NBR 13756. As escovas de vedação são com fios multifoliados de polipropileno com compressão de 20 a 25%.

Os parafusos de montagem e fixação das esquadrias deverão ser em aço inox austenítico AISI 304. Não será aceito o uso de parafuso galvanizado nos caixilhos em alumínio.

A fixação através de rebites de repuxo em alumínio não será admitida nos pontos que sofrem esforços de cisalhamento ou que fiquem visíveis. As roldanas deverão ter rolamento e regulagem, indiferente do peso da folha. A especificação do modelo com rolamento será dimensionado de acordo com o peso da folha. O nylon dispensa qualquer tipo de lubrificação.

Será utilizado silicone acético incolor da marca Dow Corning, em todas as montagens de folhas, marcos e junções em 45° que tenha a esquadria.

Não será aceito a utilização de metais pesados (ferro, chumbo e etc...) nas esquadrias de alumínio a não ser quando claramente determinado e garantido pelo FABRICANTE.

Haverá o maior cuidado no transporte e montagem das serralherias, no sentido de serem evitados quaisquer ferimentos nas superfícies da esquadria.

As esquadrias obedecerão, ainda, ao seguinte:

- 1) Folhas dotadas de vedação dupla com escovas de vedação, em todo o perímetro da esquadria
- 2) Os perfis das folhas e marcos em 45° serão unidos por cantoneira e cunha de alumínio extrudado.
- 3) Deverá ser prevista a fixação na parte interna do requadro, para que seja feita a instalação de remate facial, a fim de garantir estanqueidade das esquadrias. Consideram-se incluídos nestes serviços, todos os materiais, mão de obra, acessórios e/ou complementos necessários à completa execução dos serviços, mesmo que não explicitamente descritos nestas especificações, porém necessários à entrega dos serviços acabados em todos os seus detalhes.

A instalação das esquadrias deverá obedecer ao alinhamento, prumo e nivelamento indicados no projeto. Na colocação, não serão forçadas a se acomodarem em vãos fora de esquadro ou dimensões diferentes das indicadas no projeto.

As esquadrias serão instaladas através de contramarco e remates faciais ou rigidamente fixados na alvenaria ou concreto, de modo a assegurar a rigidez e estabilidade do conjunto, e adequadamente isolados do contato direto com as peças de alumínio por metalização ou pintura, conforme especificação para cada caso particular. As armações não deverão ser distorcidas quando parafusadas aos chumbadores ou marcos.

Para combater a particular vulnerabilidade das esquadrias nas juntas entre os quadros ou marcos e a alvenaria ou concreto, desde que a abertura do vão não seja superior a 5mm, deverá ser utilizado um calafetador de composição adequada, que lhe assegure plasticidade permanente.

Fazer vedação entre contramarco e caixilho com espuma adesiva (não utilizar nenhum tipo de silicone) para vedação dos trilhos e marcos laterais. Fazer vedação com Sika Flex na dilatação entre contramarco e soleira, alvenaria. Todas as etapas do processo executivo deverão ser inspecionadas pela Fiscalização, de modo a verificar a locação, o alinhamento, o nivelamento, o prumo, as dimensões e o formato das esquadrias, a vedação e o acabamento, de

conformidade com o projeto. Serão verificados igualmente o funcionamento das partes móveis e a colocação das ferragens.

Para portas de correr, o trilho das esquadrias deverão ser rebaixados em relação à soleira de forma que os trilhos não fiquem sobressalentes, para drenagem de águas que venham a se alojar nos trilhos deverá ser executado dreno com mangueiras nas partes inferiores dos mesmos e levem até o externo.

9.2 ABERTURAS

Todas as especificações da quantidade de folha das aberturas e seus sistemas de abrir, correr, maxim-ar estão indicadas no quadro de esquadrias do projeto arquitetônico e sua confecção será na cor preto.

10. PINTURA

10.1 Considerações Gerais

A pintura é composta de fundos, massas, tintas e vernizes de acabamento. Os fundos têm como função ligar o substrato às tintas para selar as superfícies, proporcionando economia no consumo das tintas.

Conforme as normas da ABNT e as prescrições do fabricante da tinta, o processo de pintura deverá realizar-se através das seguintes etapas:

- Preparação da superfície;
- Aplicação eventual de fundos, massas e condicionantes;
- Aplicação de tinta de acabamento.

10.2 Preparação das superfícies do substrato

Prepara-se a superfície (alvenaria, reboco, concreto ou metálica), tornando-a limpa, seca, lisa, isenta de graxas, óleos, poeiras, ceras, resinas, sais solúveis e ferrugem, corrigindo-se a porosidade, quando exagerada.

10.3 Aplicação de tintas

Para cobrir totalmente a superfície a pintar, será suficiente a quantidade de demãos orientada pelo fabricante, sendo no mínimo duas demãos.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar o intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas, salvo especificação em contrário. Igual cuidado haverá entre demãos de tinta e massa, observando-se o intervalo mínimo de 48 horas após cada demão de massa, salvo especificação em contrário.

Os trabalhos de pintura em locais não convenientemente abrigados requerem procedimentos de proteção contra poeira até que as tintas sequem inteiramente, e serão suspensos em tempo de umidade elevada.

9.2 Paredes:

Primeiramente deverá ser feita a aplicação e lixamento de 2 demãos de massa látex 100% acrílica nas paredes. Depois da parede preparada será executado pintura látex 100% acrílica em 2 demãos para um acabamento de primeira qualidade.

9.3 Pintura em laje.

Primeiramente deverá ser feita a aplicação e lixamento de 2 demãos de massa látex pva para laje interna. Depois da laje preparada será executado pintura látex 100% acrílica em 2 demãos para um acabamento de primeira qualidade.

9.4 Pintura em verniz em esquadrias de madeira

Executar pintura verniz em 3 demãos para um acabamento de primeira qualidade em esquadrias de madeira.

9.6.1 Pintura impermeabilizante em verniz em sobre peças de concreto

Executar pintura impermeabilizante sobre superfície de concreto com duas demãos de verniz poliuretano para um acabamento de primeira qualidade em cobogós da fachada e em todas as faces da marquise, conforme planilha orçamentária.

9.5 Pintura em gradis metálicos/ rufos pingadeiras

Primeiramente deverá ser executado fundo preparador específico compatível com o material especificado para receber pintura. Após a preparação será aplicado pintura em esmalte sintético de no mínimo duas demãos para um acabamento de primeira qualidade, na cor preto.

Observação: Todas as tintas, massas e vernizes deverão ser marcas Suvinil, Sherwin Williams, Coral, ou similar caso a contratada trabalhar com outra marca, a mesma deverá passar por aprovação do fiscal da obra. **Deverão ser realizados testes para que as cores a serem aplicadas sejam previamente aprovadas pela secretária de obras do município.**

11. INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS

11.1 Deverá obedecer ao projeto específico.

11.2 As louças e peças cerâmicas deverão ser bem cozidas, desempenadas, sem deformações ou fendas, duras, sonoras, resistentes e impermeáveis. O esmalte será homogêneo, sem manchas, depressões, granulações ou fendilhamento.

11.3 Os metais serão de fabricação perfeita e cuidadoso acabamento sem apresentação de vazamentos, defeitos e falta de aderência com a superfície de base.

11.4 As bancadas em granito deverão ser em cinza andorinha ou similar, mas deverá ser aprovado pelo fiscal da obra. As dimensões de largura e comprimento estão indicadas em planilha orçamentária. As bancadas deverão ter rodopia com altura de 7cm e saia em todo o perímetro exposto de 10cm.

12. PROJETO ELÉTRICO

Deverá seguir o projeto específico. As instalações elétricas obedecendo às normas técnicas específicas da ABNT e a concessionária local de energia elétrica, (COPEL).

As tomadas e interruptores deverão ser de qualidade igual ou similar a linha Tramontina.

Conforme projeto, a entrada de energia será bifásica com quadro de medição e disjuntor de 50A.

Toda a instalação receberá aterramento, cabos elétricos serão passados através de eletrodutos conforme diâmetro de projeto.

13. PLANTIO DE GRAMA

De modo que venha assegurar a instabilidade dos taludes a grama deverá ser plantada e piqueteada, está previsto seu plantio em todo o terreno no entorno da edificação, assim como, no passeio público existente.

14. FECHAMENTO DA OBRA

14.1. Não está previsto a execução de fechamento do canteiro de obra em planilha orçamentária, caso o contratado julgue necessário poderá executar o fechamento, porém, sem ônus para a contratante.

15. SERVIÇOS FINAIS

15.1. LIMPEZA

A obra deverá ser entregue completamente limpa. Os pisos serão lavados, devendo qualquer vestígio de tinta ou argamassa desaparecer, deixando as superfícies completamente limpas e perfeitas, sob pena de serem substituídos. Assim com esquadrias limpas sem arranhões ou falhas. Os procedimentos indicados acima se estendem também à área externa, implicando tudo que se refere à obra.

16. CONTROLES

Todos os concretos usinados, lajes deverão obedecer ao projeto específico, com apresentação da ART, (Anotação de Responsabilidade Técnica) para fornecimento.

Todos os serviços executados terão controle geométrico, espessura, largura e comprimento conforme os projetos executivos e especificações técnicas da planilha e memorial descritivo.

Para aplicação dos materiais de acabamento, pisos, revestimentos, material de pintura, acabamentos elétricos, esquadrias de madeiras com acessórios, esquadrias de alumínio com acessórios deverão ter a carta de aceite pela equipe técnica da secretaria de obras do Município. Deverá apresentar ART de fabricação para fornecimento da laje pré-moldada e execução de obras

GUILHERME SANTA ROSA
Engenheiro Civil
CREA-PR: 177482/D

BDI - ACÓRDÃO Nº 2622/2013 - TCU - EDITAL LICITAÇÃO EDIFICAÇÃO - ANEXO VII			
IMPOSTOS	ISS =		1,05
	PIS =		0,65
	COFINS =		3,00
	CPRB =		0,00
	TOTAL =		4,70
TIPO DE SERVIÇO	SERVIÇOS	MATERIAIS	EQUIPAMENTOS
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	4,00	3,45	4,00
RISCOS	1,27	0,85	1,27
SEGUROS E GRANTIAS	0,80	0,48	0,80
DESPESAS FINANCEIRAS	1,23	0,85	1,23
LUCRO	7,40	5,11	7,40
BDI (OBRA OU MATERIAIS/EQUIP.)	21,01	15,28	19,69
BDI=((((1+(B8+B9+B10)/100)*(1+B11/100)*(1+B12/100))/(1-D6/100))-1)*100)			
1. BDI (SERVIÇO - OBRA)	21,01%		
2. BDI (MATERIAIS E EQUIPAMENTOS)	15,28%		
3. BDI (EQUIPAMENTOS)	19,69%		

- 1 - Solicitar o valor do ISS do município
- 2- Solicitar a "Base de Cálculo" (% de mão de Obra)
- 3- Fórmula de cálculo do ISS
- 4- Valor do ISS calculado

DIGITE	
3,00	% - Ok
35,00	%
=ISS x base de cálculo	
1,05	%

FABIO DE OLIVEIRA DALECIO:60976020959

Assinado de forma digital por FABIO DE OLIVEIRA DALECIO:60976020959
Dados: 2024.11.07 15:57:01 -03'00'

gov.br

Documento assinado digitalmente
GUILHERME SANTA ROSA
Data: 07/11/2024 16:03:30-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

PLANILHA DE SERVIÇOS - CONSTRUÇÃO CIVIL - LEI LICITAÇÃO Nº 14.133/2021 - ANEXO III															
Item/Projeto	UBIRATA	Usar esta planilha somente para CONVÊNIOS com as Secretarias de Estado, Forças Armadas e sob domínio do PARANACIDADE										PRIORIDADE	TS	QAM	69
Projeto	CONSTRUÇÃO CIVIL - CENTRO COMUNITÁRIO RECIFE	Não sendo permitido para arguimentos com recursos próprios da Prefeitura, os de outras Secretarias Estaduais não convênios com o PARANACIDADE										LOTE nº			
Local de Obra	Lot nº 01 e 18, Quadra 154, Rua Mano Gressa, Bairro Recife	Tabela Referência: DERPR de ABECEL2024 e SINAPI de JULHO/2024 sem desmembrar										871/10024 - qui			
Fonte de Recursos	PAM	Data base de aprovação do Orçamento (Decreto 10.866/24 do Paraná, que regulamenta a Lei 14.133/2021)													
CÓDIGO	ORDEN	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UD	CUSTOS UNITÁRIOS - (R\$)						QUANTIDADE	ORGANISMO COM BDI				
				MÃO DE OBRA + TRANSPORTE SEM BDI	MATERIAL + EQUIPAMENTO SEM BDI	PREÇO UNITÁRIO SEM BDI	PREÇO UNIT. MÃO DE OBRA + TRANSP. COM BDI	PREÇO UNIT. MATERIAL + EQUIP. COM BDI	PREÇO UNITÁRIO COM BDI		VALOR DA MÃO DE OBRA + TRANSPORTE	VALOR DO MATERIAL + EQUIPAMENTO	TOTAL ITEM (R\$)	CURVA ABC (%)	TOTAL GLOBAL (R\$) 17%
	561	SERVIÇOS PRELIMINARES E ADMINISTRAÇÃO DA OBRA									4.632,39	16.528,15	22.560,56	2.560,56	22.560,56
1.1		SERVIÇOS PRELIMINARES													
1.1.2		LOCALIZAÇÃO													
10059	SINAPI	LOCALIZAÇÃO CONVENCIONAL DE OBRA, UTILIZANDO SABIMENTO DE TÁBUAS CORRIDAS PONTAETADAS A CADA 2 (DM) - 2 UTILIZAÇÕES AF. 100019	m	37,71	54,79	72,56	45,71	42,10	97,81	99,09	2.696,89	2.463,90	5.160,79	1,87%	
10061	SINAPI	LOCALIZAÇÃO COM CAVALETE COM ALTURA DE 0,50 M - 2 UTILIZAÇÕES AF. 100019	m	64,12	70,65	134,75	77,58	85,47	163,06	4,98	316,06	341,88	657,94	0,16%	
1.2		ADMINISTRAÇÃO DE CANTIER DE OBRAS													
1.2.2		BARRACÃO DE OBRA													
12112	SINAPI	ERECÇÃO DE BATE-VENTO E VESTIÁRIO EM CANTIER DE OBRA EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADE, NÃO INCLUI MOLHARÃO AF. 100019	m2	273,45	885,77	1.159,22	333,36	1.047,87	1.378,62	1,44	478,57	1.508,84	1.987,41	1,46%	
14259	ORSE	ALUGUEL DE CONTAINER - ALMOXARFADO SEM BARRIO - 6,00 X 2,40M	m3	-	800,00	800,00	-	998,00	998,00	13,85	-	10.648,88	10.648,88	2,61%	
1.2.3		PLACA DE IDENTIFICAÇÃO LITETIVO													
10051	ORSE	PLACA DE OBRA 4,00 X 2,00 EM ENCHIMENTO DE AÇO GALVANIZADO, INCLUSIVE AMARRAÇÃO EM MADEIRA E PORTA-TELA	m	380,48	2.818,32	2.998,80	480,42	3.188,43	3.628,85	1,88	480,42	3.188,43	3.628,85	0,99%	
19025	SINAPI	SERVIÇOS EXTRAS - SERVIÇOS PRELIMINARES E ADMINISTRAÇÃO DA OBRA													
		LIMPEZA MECANIZADA DE CANOJA VEGETAL, VEGETAÇÃO E PEQUENAS ÁRVORES (DIÂMETRO DE JORDÃO MENOR QUE 10 CM) CONTATO DE EXTENSÃO AF. 100019	m2	0,13	0,58	0,69	0,16	0,68	0,84	593,48	88,56	376,37	464,93	0,11%	
		MOVIMENTO DE TERRA, DRENAGEM E ÁGUAS PLUVIAIS									4.686,58	92.222,28	96.918,85	19,33%	96.918,85
2.1		MOVIMENTO DE TERRA													
2.1.1		ESCAVAÇÃO MANUAL													
10358	SINAPI	ESCAVAÇÃO MANUAL DA VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M AF. 100201	m3	32,85	73,52	106,41	59,30	98,97	128,77	3,80	145,27	324,74	470,01	0,15%	
2.2		COMPACTAÇÃO MANUAL													
10055	SINAPI	HALTEREIO MANUAL, APLICADO COM SQUEETE AF. 100017	m3	44,65	19,71	64,36	54,03	29,85	77,68	6,50	27,02	11,93	38,95	0,07%	
2.3		TRANSPORTE DE MATERIAIS													
2.3.1		TRANSPORTE COM CAMINHÃO													
2.3.1.9		BASCULANTE - CAPACIDADES DIVERSAS													
10091	SINAPI	CARGA, MANOBRAS E DESCARGA DE ENTULHO EM CAMINHÃO BASCULANTE 6 MP - CARGA COM ESCAVADORA HIDRÁULICA (CAPACIDADE DE 0,80 MP) 111 MP) E DESCARGA LIVRE (JARDIM: MD) AF. 100320	m3	3,11	6,81	9,92	3,76	8,24	12,00	75,90	252,90	618,00	870,90	0,22%	
2.4		CAIXAS E COMPLEMENTOS													
2.4.1		CAIXAS DE DRENAGEM													
80149	SINAPI	CAIXA DE DRENAGEM SIMPLES (CAPACIDADE: 36L) RETANGULAR, EM ALVENARIA COM TULOS CERÂMICOS (DIMENSÕES INTERNAS: 1,230 M X 0,330 M X 0,330 M) AF. 100009	m	221,47	196,70	418,17	288,89	238,03	526,92	1,99	288,89	238,03	526,92	0,12%	
87036	SINAPI	CAIXA INTERIOR HIDRÁULICA RETANGULAR, EM ALVENARIA COMBOLÇOS DE CONCRETO, DIMENSÕES INTERNAS: 0,600 M X 0,300 M X 0,300 M AF. 100009	m	242,24	229,41	481,65	307,80	277,61	585,07	1,99	307,80	277,61	585,07	0,12%	
87038	SINAPI	CAIXA INTERIOR HIDRÁULICA RETANGULAR, EM ALVENARIA COMBOLÇOS DE CONCRETO, DIMENSÕES INTERNAS: 0,600 M X 0,300 M X 0,300 M AF. 100009	m	243,13	228,69	471,87	308,06	276,37	571,13	2,00	588,14	553,74	1.141,88	0,20%	
2.4.2		CAIXAS SIFONAS													
83037	SINAPI	CAIXA SIFONADA, PVC, DN 100 X 100 X 100 MM, JANTA ELÁSTICA, FORNECIDA E INSTALADA EM RAMAL DE DRENAGEM	m	35,44	14,43	53,87	42,30	22,20	65,19	3,89	128,87	66,00	194,87	0,05%	
x		SERVIÇOS EXTRAS - FUNDAMENTOS													
COMPRA_1_12	PM-342	EXECUÇÃO E MANUTENÇÃO DE ATENÇÃO COM SOLO PREDOMINANTEMENTE ARENOSO - INCLUSIVE SOLO, ESCALONAMENTO, CARGA E TRANSPORTE AF. 100019	m3	3,47	61,86	65,33	4,20	74,86	79,06	665,00	2.793,00	49.781,00	52.574,00	12,81%	
		FUNDAMENTOS									816,94	6.177,84	6.994,78	0,15%	6.994,78
3.1		SERVIÇOS EXTRAS - FUNDAMENTOS													
COMPRA_1_11	PM-342	ESTRUTURA ESCAVADA MECANIZADA, SEMPLUGU ESTABILIZANTE, COM MONITOR DIÂMETRO, CONCRETO LANCADO POR BETONEIRA, REF. SINAPI 100009 (ESPECIFICAR)	m	7,05	53,15	60,20	8,01	64,26	72,80	99,09	748,88	5.697,53	6.446,40	1,57%	
COMPRA_1_11	PM-342	ESTRUTURA ESCAVADA MECANIZADA, SEMPLUGU ESTABILIZANTE, COM MONITOR DIÂMETRO, CONCRETO LANCADO POR BETONEIRA, REF. SINAPI 100009 (ESPECIFICAR)	m	7,05	53,15	60,20	8,01	64,26	72,80	4,96	34,94	257,18	292,12	0,07%	
COMPRA_1_11	PM-342	ESTRUTURA ESCAVADA MECANIZADA, SEMPLUGU ESTABILIZANTE, COM MONITOR DIÂMETRO, CONCRETO LANCADO POR BETONEIRA, REF. SINAPI 100009 (ESPECIFICAR)	m	7,05	53,15	60,20	8,01	64,26	72,80	4,96	34,94	257,18	292,12	0,07%	
											49.596,48	37.668,67	87.265,15	20,01%	87.265,15
4.1		FORMAS													
4.1.2		FORMAS PARA SUPERESTRUTURA													
10543	SINAPI	ARMADAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME E SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 8 MM - MONTAGEM AF. 100017	m	11,96	10,20	22,16	14,47	12,34	26,81	124,85	1.808,29	1.540,40	3.348,69	0,82%	
10510	SINAPI	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FORMA DE LAJE LAJOTA, PÉ DIREITO SIMPLES, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADE, 2 UTILIZAÇÕES AF. 100009	m2	35,02	80,73	43,47	37,35	80,75	8,89	347,76	298,24	646,00	944,24	0,23%	
10264	SINAPI	FABRICAÇÃO DE FORMA PARA PILARES E ESTRUTURAS SIMILARES, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADE, 1 UTILIZAÇÃO AF. 100009	m2	148,37	44,32	192,69	179,54	55,93	235,17	4,16	746,99	218,40	965,39	0,24%	
4.2		ARMADURAS													
4.2.1		ARMADURA PARA CUBA E CUBA													
10544	SINAPI	ARMADAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 8,3 MM - MONTAGEM AF. 100017	m	11,84	7,90	19,74	14,33	9,08	23,41	21,34	308,90	193,77	492,67	0,12%	
10545	SINAPI	ARMADAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 8 MM - MONTAGEM AF. 100017	m	11,47	5,51	16,98	13,88	6,87	20,55	297,59	2.886,90	1.387,29	4.274,19	1,06%	
10546	SINAPI	ARMADAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 10 MM - MONTAGEM AF. 100017	m	10,47	4,14	14,61	12,87	5,01	17,88	192,89	2.063,89	816,03	2.880,92	0,76%	
10775	SINAPI	ARMADAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL, DE CONCRETO ARMADO EM LARJA, EFETIVAÇÃO TERRELA DO SOBORDADO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 8,3 MM - MONTAGEM AF. 100019	m	11,46	12,59	24,07	12,88	15,24	28,13	212,89	2.844,88	3.221,18	6.066,06	1,51%	
10776	SINAPI	ARMADAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL, DE CONCRETO ARMADO EM LARJA, EFETIVAÇÃO TERRELA DO SOBORDADO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 8,3 MM - MONTAGEM AF. 100019	m	9,09	12,57	20,66	9,72	15,21	25,06	16,36	176,16	278,34	454,50	0,11%	
10777	SINAPI	ARMADAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL, DE CONCRETO ARMADO EM LARJA, EFETIVAÇÃO TERRELA DO SOBORDADO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 8,3 MM - MONTAGEM AF. 100019	m	9,70	12,21	17,91	9,80	14,78	21,08	136,52	940,61	2.014,91	2.955,52	0,72%	
10778	SINAPI	ARMADAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL, DE CONCRETO ARMADO EM LARJA, EFETIVAÇÃO TERRELA DO SOBORDADO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 8,3 MM - MONTAGEM AF. 100019	m	4,05	11,15	15,28	4,56	13,45	18,43	480,73	2.273,04	3.707,18	6.000,22	1,50%	
10779	SINAPI	ARMADAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL, DE CONCRETO ARMADO EM LARJA, EFETIVAÇÃO TERRELA DO SOBORDADO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 8,3 MM - MONTAGEM AF. 100019	m	2,89	9,49	12,38	3,06	11,46	14,68	90,97	178,40	585,13	763,53	0,19%	
10784	SINAPI	ARMADAÇÃO DE LAJE DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL, DE CONCRETO ARMADO EM LARJA, EFETIVAÇÃO TERRELA DO SOBORDADO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 8,3 MM - MONTAGEM AF. 100019	m	6,05	11,84	19,82	6,76	14,93	24,11	80,15	168,81	289,46	458,27	0,12%	
10787	SINAPI	ARMADAÇÃO DE LAJE DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL, DE CONCRETO ARMADO EM LARJA, EFETIVAÇÃO TERRELA DO SOBORDADO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 8,3 MM - MONTAGEM AF. 100019	m	2,68	10,69	13,37	3,24	12,84	16,19	34,46	111,85	445,91	557,76	0,14%	
10788	SINAPI	ARMADAÇÃO DE LAJE DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL, DE CONCRETO ARMADO EM LARJA, EFETIVAÇÃO TERRELA DO SOBORDADO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 8,3 MM - MONTAGEM AF. 100019	m	1,13	6,82	10,09	1,37	10,79	15,10	116,79	151,77	1.195,31	1.347,08	0,35%	
4.3		CONCRETOS E GRAUTES													
4.3.1		ESTRUTURA PREPARO MECANICO													
10470	SINAPI	CONCRETO FCK - 20 MPa, TRAÇADO 1:2:3 EM MASSA SECA DE CIMENTO AREIA MÉDIA BRITA 1 - (PREPARO MECANIZADO) (ESPECIFICAR) AF. 100019	m3	375,26	72,22	447,48	404,10	87,25	541,49	8,24	1.038,96	20,08	1.059,04	0,05%	
10471	SINAPI	CONCRETO FCK - 20 MPa, TRAÇADO 1:2:3 EM MASSA SECA DE CIMENTO AREIA MÉDIA BRITA 1 - (PREPARO MECANIZADO) (ESPECIFICAR) AF. 100019	m3	387,73	70,59	458,32	481,20	85,42	566,71	17,59	6.456,27	1.500,82	8.007,09	2,44%	
4.3.4		ESTRUTURA USUÁRIO													
4.3.4.1		CONCRETO USUÁRIO													
10919	SINAPI	LANÇAMENTO COM SOLO DE BALDES, ACABAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTURAS AF. 100019	m3	102,85	287,11	389,97	124,41	323,25	447,66	17,50	2.186,94	5.679,15	7.866,09	1,98%	
4.4		LÁSTROS													
4.4.2		CONCRETO SIMPLES													
10541	SINAPI	LÁSTRO DE CONCRETO MACIO, APLICADO EM PISOS, LAJES SOBRE SOLO OU RADEIRA, ESPESURA DE 5 CM AF. 100019	m2	24,26	13,57	37,83	25,36	16,42	41,78	8,85	27,89	15,80	43,69	0,01%	
4.5		LÁJES PRE-MOLDADES													

100702	SMINPV	PORTAS EM ALUMINIO	PORTA DE CORRER DE ALUMINIO, COM DUAS FOLHAS PARA VIDRO, INCLUIDO VIDRO USU INCOLOR, 100X2000MM, ALUMINIO BRANCO, 100X2000MM	m2	10,26	888,26	888,30	12,40	1.038,87	1.050,97	4,28	52,88	4.361,99	4.414,07	1,08	0,12	
13141	SMINPV	PORTA EM ALUMINIO DE ABIRIR TIPO VENEZIANA COM GUARNICAO, FIXACAO COM PARAFUSOS - FOMECIMENTO E INSTALACAO	AF 120219	m2	13,91	1.180,78	1.180,89	16,83	1.428,88	1.445,69	1,88	17,84	1.514,59	1.532,43	0,58	0,12	
7.1.58	SMINPV	COMPLEMENTOS E OUTROS EM FERRAGAO	GRADIL EM FERRO FUNDIDO EM VIGAS DE JANELAS, FORMADO POR BARRAS CHATAS DE 25X45 MM, AF 100219	m2	369,34	334,41	703,75	446,24	404,67	861,61	6,12	53,63	46,96	102,19	0,03	0,12	
7.1.11	SMINPV	JANELAS EM ALUMINIO TIPO BARRAS COM VOROS BATENTES E FERRAGENS EXCLUSIVE ALUMINIO, ACABAMENTO E CONTRAFERRAGENS, FOMECIMENTO E INSTALACAO	AF 120219	m2	62,14	1.103,37	1.160,71	79,20	1.330,43	1.410,03	6,72	54,14	961,51	1.015,88	0,25	0,12	
14059	SMINPV	MECANISMOS DE ABIRIR COM CORREDORES COM FOLHAS PARA VIDRO, COM VOROS, BATENTE, ACABAMENTO COM ACETATO OU BRILHANTE E FERRAGENS EXCLUSIVE ALUMINIO, FOMECIMENTO E INSTALACAO	AF 120219	m2	18,88	592,46	611,34	22,85	716,24	739,79	3,00	88,55	2.150,22	2.170,37	0,54	0,12	
7.1.13	SMINPV	FERRAGENS PARA ESQUADRAS	FECHADURA DE EMBUTIR PARA PORTA INTERNA, COMPLETA, ACABAMENTO PADRAO POPULAR, COM FERRAGENS DE ALUMINIO, FOMECIMENTO E INSTALACAO	AF 120219	m	26,60	70,57	97,17	32,19	85,45	117,59	2,00	64,38	170,80	235,18	0,08	0,12
13107	SMINPV	FERRAGENS PARA ESQUADRAS	FECHADURA DE EMBUTIR PARA PORTA INTERNA, COMPLETA, ACABAMENTO PADRAO MEDIO, COM FERRAGENS DE ALUMINIO, FOMECIMENTO E INSTALACAO	AF 120219	m	26,60	132,08	158,18	32,19	160,44	203,63	2,00	64,38	320,88	385,26	0,03	0,12
10001	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	PORTA CORTA-VENTO 100X2100MM - FOMECIMENTO E INSTALACAO	AF 120219	UN	228,03	2.874,75	2.898,88	107,21	3.278,69	3.293,92	1,00	107,21	3.208,89	3.219,52	0,01	0,12
10002	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	BARRA ANTERIOR SIMPLES COM FECHADURA LADO OPOSTO, COM CNA, FOMECIMENTO E INSTALACAO	AF 120219	UN	73,94	792,21	854,19	25,05	446,46	459,38	1,00	27,05	549,05	1.030,00	0,25	0,12
10003	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	JANELA DE ALUMINIO BASCULANTE COM 2 FOLHAS PARA VIDRO, COM VOROS, BATENTE, ACABAMENTO COM ACETATO OU BRILHANTE E FERRAGENS EXCLUSIVE ALUMINIO, FOMECIMENTO E INSTALACAO	AF 120219	UN	16,84	825,01	847,47	23,34	598,24	1.003,69	6,00	134,04	5.990,04	6.124,08	1,00	0,12
10004	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10005	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10006	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10007	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10008	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10009	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10010	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10011	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10012	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10013	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10014	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10015	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10016	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10017	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10018	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10019	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10020	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10021	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10022	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10023	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10024	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10025	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10026	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10027	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10028	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10029	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10030	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10031	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10032	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10033	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10034	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10035	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10036	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10037	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10038	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10039	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10040	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10041	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10042	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10043	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10044	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10045	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10046	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10047	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10048	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10049	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10050	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10051	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10052	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELEFONO, SISTEMA DE PROTECAO E VENTILACAO	AF 120219	UN	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01	6,01
10053	SMINPV	SERVICOS EXTRAS - ESQUADRAS, ACESSORIOS, VOROS E ESPILOS	INSTAL. ELTRICA, TELE														

8398	SINAP	BANCAIDA GRANTO CINZA, 10 X 60 CM, INCL. C/EMBO, EMBUTIR DUAL LOUÇA BRANCA 30 X 30 CM, VELUXIA METAL CORANTE, BIFAO FENIL, PVC, ENGRATE 30 C/CM, ENVEL. PLASTICO E TORNEIRA CROMADA COM MESA, PAINEL POLICARBONATO, FÓRMEZ E RECALÇADO, AF. 01/2022	UN	121,45	624,82	740,07	140,37	730,85	902,82	2,00	230,34	1.011,70	1.800,84	0,44	%		
											\$1.263,97	\$6.112,38	\$91.375,17	\$6,08	%	107.375,17	
18.1	REVESTIMENTOS DE PAREDES E PISOS, IMPERMEABILIZAÇÕES, PINTURAS E ARQUIMASAS																
18.1.3	CHAPISCO																
83979	SINAP	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRETO INTERNAS, COM COLHER DE FERREIRO, ARQUIMASA TRACADO 1,5 COM PREPARO EM BETONERA 400L, AF. 01/2022	m²	2,30	2,70	5,08	2,84	3,27	6,11	319,88	608,37	1.045,91	1.954,28	0,48	%		
87862	SINAP	CHAPISCO APLICADO NO TETO OU EM ALVENARIA E ESTRUTURAS, COM PÃO PARA TEXTURA ACABADA, ARQUIMASA TRACADO 1,4 E EMBOLO POLIMÉRICO ADESIVO COM PREPARO EM BETONERA 400L, AF. 01/2022	m²	5,15	1,47	8,62	6,23	1,79	8,61	29,54	184,03	52,50	238,55	0,06	%		
87805	SINAP	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIA COM PRESEÇA DE VÁRIOS E ESTRUTURAS DE CONCRETO DE FACHADA, COM COLHER DE FERREIRO, ARQUIMASA TRACADO 1,3 COM PREPARO EM BETONERA 400L, AF. 01/2022	m²	3,40	6,04	5,53	4,22	7,31	11,53	218,57	688,61	1.539,26	2.427,87	0,59	%		
18.1.3	EMBOCO																
89173	SINAP	EMBOCOGRU REPRESENTATIVO DO SERVIÇO DE EMBOCO EM CIMENTAÇÃO, APLICADO MANUALEMENTE, TRACADO 1,2, EM BETONERA DE 400L, PAREDES INTERNAS, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS, EDIFICAÇÃO HABILITADAÇÃO, LAMINAR LATEX COM ENGRATE 30 C/CM, ENVEL. PLASTICO E TORNEIRA CROMADA, AF. 01/2024	m²	19,53	22,87	42,20	23,63	27,43	51,08	236,84	6.069,13	7.045,12	13.114,25	3,21	%		
87528	SINAP	EMBOCO PARA RECEBIMENTO DE CERÂMICA, EM ARQUIMASA TRACADO 1,2, PREPARO MANUALEMENTE COM BETONERA 400L, APLICADO MANUALEMENTE EM PAREDES E PAREDES DE PAREDES, PARA ABENTOR, COM ABENTOR, MESA, TUBO, ENGRATE 30 C/CM, ENVEL. PLASTICO E TORNEIRA CROMADA, AF. 01/2024	m²	18,20	36,02	30,98	22,10	20,35	42,45	63,00	1.392,86	1.262,88	2.676,52	0,65	%		
87775	SINAP	EMBOCO DO MASSA ÚNICA EM ARQUIMASA TRACADO 1,2, PREPARO MANUALEMENTE COM ABENTOR 400L, APLICADO MANUALEMENTE EM PAREDES DE FACHADA COM PRESEÇA DE VÁRIOS E ESTRUTURAS DE CONCRETO DE FACHADA, COM COLHER DE FERREIRO, ARQUIMASA TRACADO 1,3 COM PREPARO EM BETONERA 400L, AF. 01/2022	m²	27,29	34,09	51,98	33,78	41,25	70,51	218,57	7.703,84	8.686,02	15.794,88	3,97	%		
18.1.3	CERÂMICAS																
87209	SINAP	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PAREDES E INTERNAS COM PLACAS TIPO ESMALTADA EXTRA DE DIMENSÕES 45X45 CM, LATEX EM APLICADO EM ÁREA MAIOR QUE 5 M² NA ALTA E NÍVEL INTERIORES DAS PAREDES, AF. 06/2014	m²	65,35	22,50	87,85	75,88	27,22	106,21	63,65	4.584,41	1.718,31	6.700,72	1,60	%		
18.1.3	FÓRDO DE PVC																
89191	SINAP	FÓRDO EM FACHADA DE PVC, FRISADO, PARA ABENTORES, INCLUSIVE INTERIORES DE FACHADA, AF. 06/2017, PIS	m²	88,87	14,87	73,24	71,00	17,62	88,03	77,17	5.479,07	1.360,51	8.839,58	7,07	%		
90133	SINAP	ACABAMENTOS PARA FÓRDO, INCLUSIVE FÓRDO EM PÉRE, METÁLICO E PLÁSTICO, AF. 06/2017, PIS	m²	8,08	5,13	13,71	10,38	6,21	16,50	61,08	639,20	382,41	1.021,81	0,25	%		
18.2	IMPERMEABILIZAÇÕES E PROTEÇÕES																
18.2.4	IMPERMEABILIZAÇÃO COM SANTAS																
89051	SINAP	IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIES, COM EMBALAGEM ASFÁTICA, 2 DEMOS AF. 06/2018	m²	13,95	39,15	46,78	16,40	40,11	58,01	48,05	787,85	1.028,45	2.714,18	0,68	%		
18.2.6	IMPERMEABILIZAÇÃO COM PINTURAS																
90505	SINAP	IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIES COM ARQUIMASA POLIMÉRICA / MEMBRANA ACABADA, 3 DEMOS, AF. 06/2014	m²	19,06	17,47	38,53	23,08	21,14	44,20	63,69	1.468,69	1.346,41	2.815,10	0,69	%		
18.2.19	PEITOL																
101865	SINAP	PEITOL, LATEX EM APLICADO EM MURMURIO, L. 1/50CM, CONPRIMENTO DE 4TE 3M ASSENTADO COM ARQUIMASA 1,8 COM ENGRATE, AF. 11/2020	m	116,21	28,34	144,80	140,63	34,20	174,60	19,20	1.434,43	349,75	1.784,18	0,44	%		
18.3	REVESTIMENTO DE PISOS																
18.3.2	CONTRAPISO																
89477	SINAP	CONTRAPISO COM ARQUIMASA AUTOLAVANTE, APLICADO SOBRE LAJE, ADERIDO, ESPESURA 3CM, AF. 06/2014	m²	24,50	3,54	28,04	29,88	4,28	33,93	0,98	26,17	4,08	32,23	0,07	%		
18.3.6	PISO CERÂMICO																
87201	SINAP	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO COM PLACAS TIPO ESMALTADA EXTRA DE DIMENSÕES 45X45 CM, LATEX EM APLICADO EM ÁREA MAIOR QUE 10 M², AF. 06/2014	m²	9,26	45,66	54,82	11,21	55,25	66,48	104,44	1.170,77	5.770,31	6.941,08	1,16	%		
18.3.8	PISO DE PEDRA E GRANULITE/EMBOCO																
121094	SINAP	PISO PADO, TÃO DE ALERTA, DO C/DEPART. DE BOMBAIO, APLICADO SOBRE ARQUIMASA, AF. 05/2020	m²	15,66	176,88	192,76	19,22	214,04	233,26	7,87	130,83	1.513,26	1.845,15	0,40	%		
18.3.12	PISO DE CONCRETO																
84907	SINAP	ESPECIFICAÇÃO PASSADO CALÇA DE PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDAO EM LODO, LAMINADO, ACABAMENTO DE BORDA, NÃO ADERIDO, AF. 06/2022	m²	81,46	885,80	847,34	98,96	884,79	782,34	1,90	790,22	1.321,63	1.681,50	0,37	%		
18.3.13	SOLARIA E PÓLICO																
90889	SINAP	SOLARIA EMBOCO, LARGURA 15 CM, ESPESURA 2 CM, AF. 06/2020	m	21,80	36,21	118,01	10,38	10,43	14,26	6,38	186,18	733,45	886,64	0,21	%		
88649	SINAP	NOÇAFÉ CERÂMICO DE TOME DE ALTURA, COM PLACAS TIPO ESMALTADA EXTRA DE DIMENSÕES 45X100CM, AF. 06/2014	m	2,60	6,05	9,25	3,15	8,05	11,20	49,12	142,13	383,21	508,34	0,12	%		
18.4	PINTURAS																
18.4.2	CRASSAMENTO																
89498	SINAP	APLICAÇÃO EXAUSTIVO DE MASSA LATEX EM TETO, DUAS DEMOS, AF. 06/2014	m²	24,56	18,10	40,88	29,72	16,48	49,20	29,54	877,93	975,44	1.453,37	0,39	%		
18.4.3	MASSA ÚNICA																
90135	SINAP	APLICAÇÃO MANUAL DE MASSA ACABADA EM PAREDES EXTERNAS DE CASAS, DUAS DEMOS, AF. 06/2017	m²	17,69	21,32	39,31	21,77	28,80	47,47	391,83	8.530,14	10.109,21	18.630,35	4,58	%		
90408	SINAP	MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARQUIMASA TRACADO 1,2, PREPARO MECÂNICO COM TORNEIRA 400L, APLICADO MANUALEMENTE EM TETO, ESPESURA DE 20MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS, AF. 06/2015	m²	21,63	26,56	48,25	28,25	32,14	58,39	33,94	775,43	949,41	1.724,84	0,47	%		
18.4.8	PINTURA EM MADEIRA																
102223	SINAP	PINTURA VERZÉ INCOLOU, APLICADO EM MADEIRA, USO INTERNO E EXTERNO, 3 DEMOS, AF. 01/2021	m²	18,84	16,70	30,84	39,93	30,21	43,11	17,33	397,20	350,04	747,44	0,18	%		
108713	SINAP	PINTURA VERZÉ INCOLOU, APLICADO EM CIMENTAÇÃO, SOBRE SUPERFÍCIES METÁLICAS (SUCATO METÁLICO) E MADEIRA (SUCATO METÁLICO), AF. 01/2020, PIS	m²	16,23	16,30	28,93	18,84	12,48	32,14	5,34	104,88	68,53	171,41	0,04	%		
18.4.10	PINTURA EM PAREDES/ALVENARIA																
88485	SINAP	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACABADA EM PAREDES, DUAS DEMOS, AF. 06/2014	m²	5,40	8,30	13,75	6,53	10,10	16,83	391,83	2.588,85	3.957,48	6.918,13	1,59	%		
18.4.13	PINTURA EM TETOS																
89888	SINAP	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACABADA EM TETOS, DUAS DEMOS, AF. 06/2014	m²	7,52	5,12	16,84	5,10	17,84	20,15	26,54	268,81	218,57	594,94	0,15	%		
18.4.14	CIMENTO E AGREGADO																
100475	SINAP	ARQUIMASA TRACADO 1,3 EM VOLUME DE CIMENTO E ÁREA MÉDIA (UNDA) COM DOZADO DE IMPERMEABILIZANTE, PREPARO MECÂNICO COM TORNEIRA 400L, AF. 06/2019	m³	629,98	95,71	728,69	792,24	115,82	879,18	5,22	3.974,41	604,59	4.584,00	1,12	%		
87201	SINAP	ARQUIMASA TRACADO 1,4 EM VOLUME DE CIMENTO E ÁREA MÉDIA (UNDA) PARA CONTRAPISO, PREPARO MECÂNICO COM TORNEIRA 400L, AF. 06/2019	m³	94,73	525,81	620,54	114,83	638,28	70,91	3,13	358,79	1.091,56	2.350,25	0,59	%		
x	SERVIÇOS EXTRAS - REVESTIMENTOS, IMPERMEABILIZAÇÕES, PINTURAS E ARQUIMASAS																
COMPRA 1, 2,30	PM 342	PINTURA VERZÉ POLIURETANO EM CONCRETO APARENTE 1 DEMAO (BOGARDUS)	MP	5,27	16,80	22,07	6,38	20,53	26,21	21,48	173,04	438,89	573,73	0,14	%		
COMPRA 1, 2,30	PM 342	PINTURA VERZÉ POLIURETANO EM CONCRETO APARENTE 2 DEMAO (BOGARDUS)	MP	5,27	16,80	22,07	6,38	20,53	26,21	13,80	35,89	305,56	401,46	0,10	%		
871												5.853,52	1.825,44	7.678,96	1,88	%	7.678,96
11.2	PARQUEMOS E EQUIPAMENTOS EXTERNOS																
11.2.2	PLANTAS																
18010	SINAP	PLANTIO DE ARBUSTO DO GÊNERO VIVAX, AF. 06/2018	un	35,93	1,21	37,28	42,50	14,48	45,03	19,88	435,50	1.480,40	498,10	0,11	%		
103946	SINAP	PLANTIO DE GRAMA ESMALDA DO SÁO CARLOS DO CURITIBANA, EM PLACAS, AF. 05/2022	m²	10,59	1,51	13,44	12,50	3,76	16,25	415,58	5.187,50	1.560,60	6.747,95	1,63	%		
x	SERVIÇOS EXTRAS - PAVIMENTAÇÃO E CALÇAMENTO, PARQUEMOS E EQUIPAMENTOS EXTERNOS																
6202000	DESPIC	RECEITA DE PISO EM C/CM 20CM, MARGEM 10 - 13,41	un	199,80	208,96	397,48	230,43	250,43	480,88	1,88	230,10	261,44	480,88	0,12	%		
12	872	DISSERVO DE SUPRIMENTOS TECNOLÓGICOS, EQUIPAMENTOS									696,52	262,75	1.189,27	0,29	%	1.189,27	
12.1	LIMPEZAS																
12.1.2	LIMPEZA DE PISOS																
98804	SINAP	LIMPEZA DE PISO CERÂMICO DO PORCELANATO UTILIZANDO DETERGENTE NEUTRO E ESCOVADO MANUAL, AF. 04/2019	m²	4,73	2,02	6,75	5,72	2,44	8,18	184,44	587,40	254,83	852,23	0,21	%		
98807	SINAP	LIMPEZA DE REVESTIMENTO CERÂMICO EM PAREDE UTILIZANDO DETERGENTE NEUTRO E ESCOVADO MANUAL, AF. 04/2019	m²	1,41	0,63	2,04	1,71	0,76	2,47	63,80	167,78	47,80	158,58	0,04	%		
98814	SINAP	LIMPEZA DE SUPERFÍCIE COM JATO DE ALTA PRESSÃO, AF. 04/2019	m²	1,92	0,70	2,62	2,08	0,88	2,96	60,19	160,78	46,81	167,59	0,04	%		
98801	SINAP	LIMPEZA DE JANELA DE VIDRO COM ALVAREJAL, AF. 04/2019	m²	1,75	1,86	3,61	2,75	2,25	4,01	9,79	20,81	21,97	48	0,01	%		
98802	SINAP	LIMPEZA DE JANELA DE VIDRO COM ALVAREJAL, AF. 04/2019	m²	0,92	0,62	0,35	1,27	1,11	0,42	1,63	17,39	27,87	26,51	0,01	%		
98805	SINAP	LIMPEZA DE PORTA DE VIDRO COM CALÇUJO EM AÇO ALUMÍNIO PVC, AF. 04/2019	m²	2,22	2,04	4,26	2,88	2,47	8,14	4,38	11,30	16,37	21,87	0,01	%		
ORÇAMENTO DO PROJETO COM BASE NA LEI Nº 14.133 / 2021											TOTAL		TOTAL		PREÇO GLOBAL DO PROJETO		
Data Base da aprovação do Orçamento (Decreto 10.886/22 de Paraná, que regulamenta a Lei 14.133/21): 31/10/2024											143.741,19		264.800,81		408.542,00		
											TOTAL		TOTAL				
											MÃO DE OBRA + TRANSPORTE		MATERIAL + EQUIPAMENTOS				
											30,16%		64,84%				

Esporte, Lazer e Recreação

As prioridades desse setor em Ubitatã buscam garantir aos cidadãos acesso a atividades esportivas, de lazer e recreação, como meio de incrementar a qualidade de vida, através de reestruturação e da implantação de espaços propícios à prática esportiva, como praças e parques, na Sede Urbana, no Distrito Yolanda e nas comunidades rurais mais expressivas.

Todos os estabelecimentos vinculados à Secretaria Municipal de Esporte e Lazer não estão adequados às normas de acessibilidade universal, com exceção do Ginásio de Esportes da Sede Urbana, no qual existem banheiros de acesso público para deficientes. Alguns dos equipamentos de esporte e lazer possuem rampas de acesso, mas todos necessitam de adequação a NBR - 9050.

Em relação à capacidade de suporte dos equipamentos ao esporte e ao lazer, os Técnicos Municipais do setor acreditam que as instalações atendem à demanda do Município, entretanto, necessitam de reformas urgentes para melhor atender à população.

Segundo informações da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, o estado de conservação das edificações públicas vinculadas ao setor é de relativa precariedade, com necessidade de reformas e ampliações para melhor atender atletas e frequentadores. Os prédios necessitam de adequação das estruturas para proporcionar acessibilidade universal e para atender melhor as atividades neles realizadas, proporcionando assim, espaços adequados aos desenvolvimento das crianças, jovens, adultos e idosos.

Ações - Esporte, Lazer e Recreação

MUNICÍPIO DE UBRATÁ - REVISÃO DO PDM						
EIXO	3	DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO				
OBJETIVO	10	DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SERVIÇOS PÚBLICOS DE ESPORTE, LAZER E RECREAÇÃO				
DIRETRIZES	116; 117; 118; 119; 120 e 121.	PROPOSIÇÕES	116.1; 116.2; 116.3; 116.4; 116.5; 117.1; 117.2; 118.1; 119.1; 119.2; 119.3; 19.4; 120.1 e 121.1.			
FUNDAMENTAÇÃO	As prioridades em Ubratá buscam garantir aos cidadãos acesso a atividades esportivas, de lazer e recreação, como meio de incrementar a qualidade de vida, através de reestruturação e da implantação de espaços próprios nos bairros e no centro da Sede Urbana, no Distrito Yolanda e nas Comunidades rurais.					
METAS						
CURTO PRAZO - 1 a 20 meses		MÉDIO PRAZO - 21 a 40 meses		LONGO PRAZO - 41 a 60 meses		
Ações 02; 04; 05; 06; 07; 08; 09; 10; 11; 12.		Ações 02; 04; 05; 06; 07; 08; 09; 10; 11; 12.		Ações 01; 03; 04; 05; 06; 07; 08; 09; 10; 11.		
PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES						
CÓDIGO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PRAZOS			POSSÍVEIS FONTES	MEMÓRIA DE CÁLCULO
		CURTO	MÉDIO	LONGO		
3.10.01	Atualizar e manter a base de dados da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de Ubratá no Sistema Municipal de Informações (SMI) - em ambiente SIG (Sistema de Informações Geográficas) com o intuito de implementar importante ferramenta de planejamento e gestão para o setor, com a finalidade de levantar os espaços públicos de lazer, esporte e recreação que necessitam de reestruturação e reforma, subsidiar a elaboração de projetos e execução de obras, bem como de monitorar as condições dos equipamentos e estabelecimentos esportivos locais, a abrangência e a qualidade dos serviços ofertados à população.				Ação Administrativa/Recursos Próprios	Estimativa de valor condicionada à elaboração de estudo e/ou projeto específico
3.10.02	Providenciar a contratação de empresa especializada para a realização de estudo e levantamento das necessidades, para posterior elaboração de projeto específico (arquitetônico/estrutural/executivo) para a devida reforma do Estádio Municipal.				Ação Administrativa/Recursos Próprios Federal: Ministério do Esporte http://www.esporte.gov.br/	Estimativa de valores condicionada à elaboração de estudos e/ou projetos específicos
3.10.03	Providenciar a contratação de empresa especializada para a execução do projeto e realização de obras/intervenções para a melhoria do Estádio Municipal (reforma e readequação de sua estrutura física).				Ação Administrativa/Recursos Próprios Federal: Ministério do Esporte http://www.esporte.gov.br/	Estimativa de valores condicionada à elaboração de estudos e/ou projetos específicos
3.10.04	Elaborar e implementar programa específico para construção, ampliação, reforma, remodelação, conservação e manutenção rigorosa das áreas verdes, de lazer, parques, praças e jardins existentes no Município (Sede, Distrito Yolanda e aglomerados urbanos das principais Comunidades Rurais), incluindo a recuperação da vegetação, infraestrutura e mobiliário existente.				Ação Administrativa/Recursos Próprios Federal: Ministério do Esporte http://www.esporte.gov.br/	Estimativa de valores condicionada à elaboração de estudos e/ou projetos específicos

MUNICÍPIO DE UBIRATÁ - REVISÃO DO PDM						
EIXO	3	DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO				
OBJETIVO	10	DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SERVIÇOS PÚBLICOS DE ESPORTE, LAZER E RECREAÇÃO				
DIRETRIZES	116; 117; 118; 119; 120 e 121.	PROPOSIÇÕES		116.1; 116.2; 116.3; 116.4; 116.5; 117.1; 117.2; 118.1; 119.1; 119.2; 119.3; 119.4; 120.1 e 121.1.		
FUNDAMENTAÇÃO	As prioridades em Ubitatã buscam garantir aos cidadãos acesso a atividades esportivas, de lazer e recreação, como meio de incrementar a qualidade de vida, através de reestruturação e da implantação de espaços próprios nos bairros e no centro da Sede Urbana, no Distrito Yolanda e nas Comunidades rurais.					
METAS						
CURTO PRAZO - 1 a 20 meses		MÉDIO PRAZO - 21 a 40 meses		LONGO PRAZO - 41 a 60 meses		
Ações 02; 04; 05; 06; 07; 08; 09; 10; 11; 12.		Ações 02; 04; 05; 06; 07; 08; 09; 10; 11; 12.		Ações 01; 03; 04; 05; 06; 07; 08; 09; 10; 11.		
PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES						
CÓDIGO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PRAZOS			POSSÍVEIS FONTES	MEMÓRIA DE CÁLCULO
		CURTO	MÉDIO	LONGO		
3.10.05	Criar programa junto ao empresário local para promover a manutenção compartilhada das praças e áreas de lazer (Adote uma Praça).				Ação Administrativa/Recursos Próprios	Estimativa de valores condicionada à elaboração de estudos e/ou projetos específicos
3.10.06	Disponibilizar e manter internet gratuita nos espaços esportivos para livre acesso à rede mundial de computadores a toda a população que frequenta estes espaços (todos com internet via Wi-Fi gratuita).				Ação Administrativa/Recursos Próprios Federal: Ministério do Esporte http://www.esporte.gov.br/	Estimativa de valores condicionada à elaboração de estudos e/ou projetos específicos
3.10.07	Estimular a comunidade em geral para a participação de atividades esportivas (esporte amador), mediante a elaboração e a implantação de programa municipal de incentivo à prática de esportes, fortalecendo assim, as modalidades esportivas em destaque no Município, por intermédio de trabalho realizado junto às escolas municipais.				Ação Administrativa/Recursos Próprios Federal: Ministério do Esporte http://www.esporte.gov.br/	Estimativa de valor condicionada à elaboração de estudo e/ou projeto específico
3.10.08	Elaborar e implementar programas que viabilizem a prática do desporto e do lazer comunitário, o desporto na educação e o desporto de auto rendimento, associando-os aos espaços públicos locais.				Ação Administrativa/Recursos Próprios Federal: Ministério do Esporte http://www.esporte.gov.br/	Estimativa de valor condicionada à elaboração de estudo e/ou projeto específico

MUNICÍPIO DE UBRATÁ - REVISÃO DO PDM						
EIXO	3	DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO				
OBJETIVO	10	DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SERVIÇOS PÚBLICOS DE ESPORTE, LAZER E RECREAÇÃO				
DIRETRIZES	116; 117; 118; 119; 120 e 121.	PROPOSIÇÕES	116.1; 116.2; 116.3; 116.4; 116.5; 117.1; 117.2; 118.1; 119.1; 119.2; 119.3; 19.4; 120.1 e 121.1.			
FUNDAMENTAÇÃO	As prioridades em Ubratá buscam garantir aos cidadãos acesso a atividades esportivas, de lazer e recreação, como meio de incrementar a qualidade de vida, através de reestruturação e da implantação de espaços propícios nos bairros e no centro da Sede Urbana, no Distrito Yolanda e nas Comunidades rurais.					
METAS						
CURTO PRAZO - 1 a 20 meses		MÉDIO PRAZO - 21 a 40 meses		LONGO PRAZO - 41 a 60 meses		
Ações 02; 04; 05; 06; 07; 08; 09; 10; 11; 12.		Ações 02; 04; 05; 06; 07; 08; 09; 10; 11; 12.		Ações 01; 03; 04; 05; 06; 07; 08; 09; 10; 11.		
PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES						
CÓDIGO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PRAZOS			POSSÍVEIS FONTES	MEMÓRIA DE CÁLCULO
		CURTO	MÉDIO	LONGO		
3.10.09	Fomentar a prática de esportes, do lazer e da recreação como meio de ampliar o convívio e a inserção social, por meio da realização de competições entre os diversos bairros, nas escolas e associações de bairro, fortalecendo assim, a identidade local de seus moradores, mediante integração de ações entre as Secretarias Municipais de Esporte e Lazer, Saúde e Educação.				Ação Administrativa/Recursos Próprios Federal: Ministério do Esporte http://www.esporte.gov.br/	Estimativa de valor condicionada a elaboração de estudo e/ou projeto específico
3.10.10	Ampliar as condições para envolver os jovens cada vez mais no esporte, com o intuito de reduzir o envolvimento dos mesmos em atividades ilícitas, como consumo de álcool e drogas, prostituição, tráfico, entre outras, promovendo as seguintes ações: aproveitar o potencial de lazer/recreação/esporte de escolas, ruas, praças, avenidas, e outros espaços públicos; utilizar as escolas públicas como espaços para a prática de esportes/lazer e atividades culturais pela comunidade na qual elas se inserem, de modo a utilizar tais práticas como fator de sociabilidade e integração social; adequar os espaços públicos da cidade para que sejam multifuncionais, possibilitando o exercício de atividades esportivas, recreacionais, culturais e de lazer, de modo a que se constituam em espaços de sociabilidade e integração social de diferentes faixas etárias.				Ação Administrativa/Recursos Próprios Federal: Ministério do Esporte http://www.esporte.gov.br/	Estimativa de valor condicionada a elaboração de estudo e/ou projeto específico

MUNICÍPIO DE UBRATÁ - REVISÃO DO PDM						
EIXO	3	DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO				
OBJETIVO	10	DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SERVIÇOS PÚBLICOS DE ESPORTE, LAZER E RECREAÇÃO				
DIRETRIZES	116; 117; 118; 119; 120 e 121.	PROPOSIÇÕES	116.1; 116.2; 116.3; 116.4; 116.5; 117.1; 117.2; 118.1; 119.1; 119.2; 119.3; 194; 120.1 e 121.1.			
FUNDAMENTAÇÃO		As prioridades em Ubatá buscam garantir aos cidadãos acesso a atividades esportivas, de lazer e recreação, como meio de incrementar a qualidade de vida, através de reestruturação e da implantação de espaços propícios nos bairros e no centro da Sede Urbana, no Distrito Yolanda e nas Comunidades rurais.				
		METAS			LONGO PRAZO - 41 a 60 meses	
CURTO PRAZO - 1 a 20 meses		MÉDIO PRAZO - 21 a 40 meses			Ações 01; 03; 04; 05; 06; 07; 08; 09; 10; 11.	
Ações 02; 04; 05; 06; 07; 08; 09; 10; 11; 12.		Ações 02; 04; 05; 06; 07; 08; 09; 10; 11; 12.				
		PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES			POSSÍVEIS FONTES	
CÓDIGO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PRAZOS				
		CURTO	MÉDIO	LONGO		
3.10.11	Buscar e estabelecer parcerias com entidades e empresas privadas do Município como meio de angariar recursos para apoio às atividades esportivas e auxílio aos atletas locais de destaque, por meio da viabilização de transporte, alimentação, participação e representação do Município em eventos de diversas modalidades esportivas durante o ano, visando o desenvolvimento desses atletas e sua profissionalização.				Ação Administrativa/Recursos Próprios Federal: Ministério do Esporte http://www2.esporte.gov.br/snear/bolsaAtleta/	Estimativa de valor condicionada à elaboração de estudo e/ou projeto específico
3.10.12	Estabelecer parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura e com a Divisão de Turismo e Meio Ambiente para a viabilização de contratação de empresa especializada para o desenvolvimento do Plano Municipal de Turismo e, consequentemente, para a elaboração do calendário turístico oficial do Município.				Ação Administrativa/Recursos Próprios Federal: Ministério do Esporte http://www.esporte.gov.br/	Estimativa de valor condicionada à elaboração de estudo e/ou projeto específico
TOTAIS		0,00	0,00	0,00	TOTAL DA DIRETRIZ	0,00

Anexo III - Planejamento Orçamentário
Unidades Executoras e Ações Voltadas ao Desenvolvimento do Programa Governamental
Dados Enviados ao Legislativo

Situação: Em Elaboração Fundamento Legal: 50 Data: 14/06/2021 Tipo: Projeto de Lei

UNIDADE EXECUTORA	
Divisão de Lazer	
CÓDIGO DA UNIDADE	Nº 07.02
FUNÇÃO	
Desporto e Lazer	
CÓDIGO DA FUNÇÃO	Nº 27
SUBFUNÇÃO	
Lazer	
CÓDIGO DA SUBFUNÇÃO	Nº 813
PROGRAMA	
PROMOVENDO O ESPORTE E O LAZER	
CÓDIGO DO PROGRAMA	Nº 5

AÇÕES	
PROJETO	
Reforma, ampliação e reestruturação dos Centros Comunitários	
CÓDIGO DO PROJETO	Nº 35

META FÍSICA / ANÁLISE Acumulativa				
QUANTIDADE TOTAL				UNIDADE DE MEDIDA
4,00				Outras Unidades
META POR EXERCÍCIO				
2022	2023	2024	2025	META PPA
1,00	1,00	1,00	1,00	4,00

CUSTO FINANCEIRO TOTAL				
CUSTO FINANCEIRO POR EXERCÍCIO				
2022	2023	2024	2025	TOTAL C.F.
110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	440.000,00